Estratégia Concursos

Aula 00

Medicina Legal p/ SSP-SE Perícias (Perito Médico-Legal) - Pré-Edital

Autor:
Alexandre Herculano

01 de Novembro de 2020

Sumário

Tópicos mais abordados em Medicina Legal..... 6

1- Criminologia aplicada à Medicina Legal: exames de local de crime, perinecroscopia. 7

Lista de Questões 30

Questões Comentadas 44

Gabarito 63

APRESENTAÇÃO PESSOAL

Olá, meus amigos! Meu nome é Alexandre Herculano e vamos iniciar o **curso de Medicina Legal**. Vamos trabalhar com base nos últimos editais publicados.

Sou professor de **Medicina Legal**, Criminalística, Criminologia e Leis Penais há 12 anos. **Professor de Medicina Legal na Pós-Graduação** presencial de Penal e Processual Penal da CESUL-PR. Pós-graduado em **Perícia Criminal e Ciência Forense**, Pós-Graduado em Gestão da Segurança Pública, e Pós-graduado em Penal e Processo Penal. Servidor público federal do Ministério da Justiça e Segurança Pública. Autor de livros.

Fui aprovado, também, nos concursos da Polícia Civil (área policial e pericial) do Rio de Janeiro, Polícia Rodoviária Federal – PRF (duas vezes), Analista em Segurança Judiciária do STJ – 12ª posição (Inspetor de Segurança) e outros.

Atuei quatro anos na **Secretaria Nacional de Segurança Pública (Ministério da Justiça e Segurança Pública),** que fica em Brasília, assim, adquiri boa experiência nessa área, além de ter colaborado em cursos EAD para a Polícia Civil de vários Estados. Ministrei aulas para os concursos da PRF, PCMG, PCBA, IGC-SC, PCSP, PCGO, PCDF, PCRJ e outros. Tivemos vários aprovados, logo, espero fazer parte do seu sucesso também!

Meus amigos, para atingir o sucesso, não deixem para estudar na última hora. **Estudando bem o curso, vocês já sairão na frente!** Qualquer dúvida, utilizem o fórum do site. Será um prazer atendê-los, ok?

No curso teremos **aulas em pdf e videoaulas**. Além disso, vamos ter **resumos e mapas mentais** que ficarão disponíveis na área do aluno. Isso para cada aula postada. Dessa forma, vocês vão ter material suficiente para gabaritar a prova de Medicina Legal.

Vejamos **alguns feedbacks**, recentes, de alunos que estudaram comigo. Foram muitas aprovações:

> "Curso 100% satisfatório! por mais que eu não tenha terminado o curso todo, tudo que vi até agora foi muito útil para meus estudos, parabéns ao Herculano.
>
> "MELHOR PROFESSOR DE MEDICINA LEGAL DO BRASIL"

"Venho agradece imensamente ao professor Alexandre Herculano, fiquei em 1º colocado no concurso do TRT RJ de 2017, para área de Segurança Judiciária."

"Olá, professor. Quero deixar meu agradecimento. Estou aprovado no TRF 2º 2017, Técnico Segurança e Transportes 2017. Fiz o curso específico com o seu material. Fica minha consideração ao trabalho. Abraço.

"Prof passei em 2º lugar para Agente do Detran-CE 2018 p/ Aracati, quero lhe agradecer pelo material que fez no Estratégia, foi certeiro! Eu estudei tudo várias e várias vezes!! Obrigada!"

"Depois de ter passado no taf na PRF venho aqui deixar meu agradecimento especial ao professor Alexandre Herculano. O cara é fantástico!"

"professor, fiquei em primeiro colocado para legista do IGP-PR. Obrigado por tudo."

"Gostaria de exaltar os pdf's do professor, são de leitura gostosa, dinâmico e rico em conteúdo. Vale a pena investir."

"Criminologia ficou fácil com o Alexandre Herculano, parabéns ao Estratégia e toda equipe."

"O melhor professor de Legislação de Trânsito."

"Passeeeeeiiiiii, mestre, 8º colocado na PRF. Muito obrigado pelas dicas!"

"professor, obrigado pela ajuda em Criminalística. Passei em 2º colocado para Perito Criminal do Pará"

"gabaritei medicina legal na PC de São Paulo, graças ao professor Herculano"

É gratificante ver essas mensagens. Essas foram algumas considerações pela área do aluno, fora as mensagens que recebemos diariamente no Instagram e Facebook. Isso mostra que estamos no caminho certo. Vamos com tudo!

Para ter acesso a **dicas e informações gratuitas**, acesse as seguintes **redes sociais:**

Professor Alexandre Herculano

@prof_herculano

Observação importante: este curso é protegido por direitos autorais (copyright), nos termos da Lei 9.610/98, que altera, atualiza e consolida a legislação sobre direitos autorais e dá outras providências.

Grupos de rateio e pirataria são clandestinos, violam a lei e prejudicam os professores que elaboram os cursos. Valorize o trabalho de nossa equipe adquirindo os cursos honestamente através do site Estratégia Concursos.

Para ter acesso a **dicas e informações gratuitas**, acesse as seguintes redes sociais:

Professor Alexandre Herculano

@prof_herculano

Observação importante: este curso é protegido por direitos autorais (copyright), nos termos da Lei 9.610/98, que altera, atualiza e consolida a legislação sobre direitos autorais e dá outras providências.

Grupos de rateio e pirataria são clandestinos, violam a lei e prejudicam os professores que elaboram os cursos. Valorize o trabalho de nossa equipe adquirindo os cursos honestamente através do site Estratégia Concursos

Então, vamos começar! Mas antes, percam seis minutinhos para assistir esse vídeo, tenho certeza que muitos irão se animar.

http://www.youtube.com/watch?v=qZIPGfzhzvM

Ah! Mais um minutinho importante...rsrs!

Antes de iniciarmos o nosso curso, vamos a alguns **AVISOS IMPORTANTES:**

1) Com o objetivo de ***otimizar os seus estudos***, você encontrará, em ***nossa plataforma (Área do aluno)***, alguns recursos que irão auxiliar bastante a sua aprendizagem, tais como **"*Resumos*", "*Slides*"** e **"*Mapas Mentais*"** dos conteúdos mais importantes desse curso. Essas ferramentas de aprendizagem irão te auxiliar a perceber aqueles tópicos da matéria que você precisa dominar, que você não pode ir para a prova sem ler.

2) Em nossa Plataforma, procure pela ***Trilha Estratégica e Monitoria*** da sua respectiva área/concurso alvo. A Trilha Estratégica é elaborada pela nossa equipe do *Coaching*. Ela irá te indicar qual é exatamente o ***melhor caminho*** a ser seguido em seus estudos e vai te ajudar a ***responder as seguintes perguntas***:

- Qual a melhor ordem para estudar as aulas? Quais são os assuntos mais importantes?

- Qual a melhor ordem de estudo das diferentes matérias? Por onde eu começo?

- "*Estou sem tempo e o concurso está próximo!*" Posso estudar apenas algumas partes do curso? O que priorizar?

- O que fazer a cada sessão de estudo? Quais assuntos revisar e quando devo revisá-los?

- A quais questões deve ser dada prioridade? Quais simulados devo resolver?

- Quais são os trechos mais importantes da legislação?

3) Procure, nas instruções iniciais da "Monitoria", pelo *Link* da nossa **"*Comunidade de Alunos*"** no Telegram da sua área / concurso alvo. Essa comunidade é ***exclusiva*** para os nossos assinantes e será utilizada para orientá-los melhor sobre a utilização da nossa Trilha Estratégica. As melhores dúvidas apresentadas nas transmissões da "***Monitoria***" também serão respondidas na nossa ***Comunidade de Alunos*** do Telegram.

(*) O Telegram foi escolhido por ser a única plataforma que preserva a intimidade dos assinantes e que, além disso, tem recursos tecnológicos compatíveis com os objetivos da nossa Comunidade de Alunos.

Tópicos mais abordados em Medicina Legal

Medicina Legal é cobrada em vários concursos. Entre eles temos: Delegado de Polícia, Médico Legista, Perito Criminal, Agente de Polícia, Escrivão de Polícia, Papiloscopista, Técnico de Necropsia e Auxiliar de Necropsia.

Os editais, normalmente, trazem vários assuntos, mas os que são responsáveis por 90% deles, são os seguintes tópicos: Antropologia Médico-Legal; Traumatologia Médico-Legal; Sexologia Médico-Legal; Tanatologia Médico-Legal; Toxicologia Médico-Legal; Asfixiologia Médico-Legal, Perícias e Peritos e Psicopatologia Médico-Legal. Muitas vezes não vem a expressão "Médico-Legal" e sim a expressão "Forense", o que é a mesma coisa.

Desses assuntos**, o que mais é cobrado em provas é a Traumatologia Forense**. Aqui, estudamos as Energias de Ordem Mecânica, Física, Química ou Físico-Química. Nessas duas últimas são conhecidas também por: Toxicologia Forense e Asfixiologia Forense. O Genival Veloso de França, cuja sua obra é uma das mais abordadas em concursos públicos, trata esses assuntos como energias que podem causar lesões.

Assim, **dentro de Traumatologia Forense**, chamo a atenção **para as Energias de Ordem Mecânica**, pois percebi que a cada dez questões de Medicina Legal três são sobre este assunto, e duas são sobre Tanatologia Forense, principalmente, sobre Cronotanatognose – estudo do tempo da morte.

Outro ponto importante, principalmente para Perito Criminal, é **Perícia e Peritos**. Apesar de abordarmos, uma parte do Código de Processo Penal, não é recorrente as bancas abordarem jurisprudências do STF e do STJ.

1- CRIMINOLOGIA APLICADA À MEDICINA LEGAL: EXAMES DE LOCAL DE CRIME, PERINECROSCOPIA.

O objetivo maior da perícia criminal é materialização do delito, oferecendo os elementos para identificar o autor do fato. Para isto utiliza um conjunto de procedimentos científicos relacionados à elucidação de um evento delituoso. Sua qualidade depende de uma série de cuidados a serem tomados, desde a requisição de exame pericial até a análise do laudo pericial por parte da autoridade judiciária. Faz-se necessário então entender sobre a cadeia de custódia. A legislação brasileira não contém sistematicamente a cadeia de custódia de forma precisa.

A cadeia de custódia **inicia-se no local de crime**, onde o perito criminal analisa o local e procede à prova pericial, científica que se inicia primordialmente com o correto levantamento do local onde ocorreu o crime, onde para tanto, necessita que este local tenha sido devidamente isolado e preservado. Em que pese inexistir hierarquia de provas no processo penal, os operadores do Direito todos os dias verificam que na prática, a prova pericial vem se destacando das demais, por ser ela produzida com base científica, não estando, sujeita à subjetividade de testemunhos nem tampouco ao sabor dos desejos dos poderosos.

Seguindo, nesse raciocínio, existe grande variação dos característicos particulares dos diversos locais de crime, entre si; esses locais, considerados relativamente aos seus tipos gerais, serão sempre os lugares situados ao ar livre, ou recintos, fechados. Assim, o Local de Crime é **toda a área onde tenha ocorrido um fato que, pela sua natureza, assuma a configuração de delito** – crime ou contravenção - e que, portanto, exija as providências da polícia. A doutrina, tem nos apresentado algumas classificações a respeito do Local de Crime, vejamos as classificações:

- **Quanto ao ambiente:**

  - ✓ **Local interno:** quando o fato ocorre no interior de um prédio ou dentro de um terreno cercado;
  - ✓ **Local externo**: é aquele ocorrido em logradouro público, via pública ou dentro de um terreno baldio sem obstáculos;
  - ✓ **Locais Relacionados**: são duas ou mais áreas que tenham implicação com um mesmo crime.

- **Quanto à natureza do fato criminoso:**

  - ✓ Local de Homicídio
  - ✓ Local de Suicídio
  - ✓ Local de Crime de Trânsito
  - ✓ Local de Arrombamento
  - ✓ Local de Incêndio

- ✓ Local de Explosão
- ✓ Local de Dano
- ✓ Local de crime contra o Meio Ambiente

➢ **Quanto à preservação:**

- ✓ **Local idôneo (preservado ou não violado):** é aquele no qual os Peritos encontram os vestígios da mesma forma que foram deixados na ação delituosa, ou seja, não sofreram quaisquer alterações após a consumação do fato.
- ✓ **Local inidôneo (não preservado ou violado):** é aquele que, quando da chegada dos peritos, encontra-se alterado o estado das coisas, ou seja, sofreu alguma alteração após a ocorrência do fato, sendo chamado também de **local violado.**

➢ **Quanto à disposição dos vestígios:**

- ✓ **Local imediato** - é considerado o local propriamente dito, ou seja, o local onde ocorreu o fato e comumente se encontra o corpo da vítima.
- ✓ **Local mediato** – compreende as adjacências da área reservada ao ambiente imediato, ou seja, toda a área além da demarcada como área imediata. Nesta área é comum a constatação de marcas de pegadas, rastros de veículos, coisas ou objetos caídos quando de luta corporal, instrumentos utilizados na prática do crime etc.
- ✓ **Local relacionado** – é aquele que tem relação do mesmo fato em outros locais, por exemplo, em outros locais são encontrados objetos que tenham relação com o fato ocorrido naquela área.

(local de crime interno – homicídio)

(local de crime externo - homicídio)

(local de crime inidôneo – homicídio)

(CEFET-BA - 2008 - PC-BA - Delegado de Polícia) Assinale a alternativa correta

a) Na classificação dos "Locais de Crime", existem incontáveis espécies de "Locais".

b) Quanto à natureza do fato, o local pode ser classificado como "Local de Homicídio".

c) Não existe classificação de local interno.

d) Geralmente o isolamento do local é feito pela vítima do fato delituoso.

e) Por força de sua missão de investigar, o policial está impedido de promover o isolamento do local.

Comentários: A **alternativa B** é o gabarito da questão. Meus amigos, o Local de Crime é toda a área onde tenha ocorrido um fato que, pela sua natureza, assuma a configuração de delito – crime ou contravenção - e que, portanto, exija as providências da polícia. A doutrina, tem nos apresentado algumas classificações a respeito do Local de Crime, vejamos as classificações:

- Quanto ao ambiente:

Local interno: quando o fato ocorre no interior de um prédio ou dentro de um terreno cercado.

Local externo: é aquele ocorrido em logradouro público, via pública ou dentro de um terreno baldio sem obstáculos.

- Quanto à natureza do fato criminoso:

Local de Homicídio

Local de Suicídio

Local de Crime de Trânsito

Local de Arrombamento

Local de Incêndio

Local de Explosão

Local de Dano

Local de crime contra o Meio Ambiente

(2014 - VUNESP - PC-SP - Perito Criminal) É correto afirmar que todo espaço físico onde ocorreu a prática de infração penal se trata de

a) área física interna infracional.

b) local de crime.

c) campo pericial interno.

d) área de configuração penal.

e) campo fático de aplicação de técnicas operacionais.

Comentários: A **alternativa B** é o gabarito da questão. Local de Crime é toda a área onde tenha ocorrido um fato que, pela sua natureza, assuma a configuração de delito – crime ou contravenção - e que, portanto, exija as providências da polícia.

(Inédita - Alexandre Herculano - 2013) Quanto à natureza do fato criminoso, podemos classificar os locais de crime em, EXCETO:

A) Local de Homicídio;

B) Local de Crime de Trânsito;

C) Local imediato;

D) Local de Dano.

Comentários: A **alternativa C** é o gabarito da questão. Local imediato é a classificação quanto à disposição dos vestígios, já quanto à natureza do fato criminoso, temos:

Local de Homicídio

Local de Suicídio

Local de Crime de Trânsito

Local de Arrombamento

Local de Incêndio

Local de Explosão

Local de Dano

Local de crime contra o Meio Ambiente

(CESPE - 2010 - Inmetro - Área Forense) Assinale a opção correta acerca dos locais de crime.

A) O local onde tenha ocorrido um suicídio, por não se tratar de crime, não será, desde o início da atuação policial, tratado como local de crime.

B) Com relação ao tipo, os locais de crime são classificados em idôneos ou inidôneos.

C) Quanto à natureza do fato, os locais de crime são classificados em imediato, mediato e relacionado.

D) O local satisfatoriamente isolado até a chegada do perito é denominado local interno.

E) No exame do local, o perito deve proceder à constatação material do evento e ao exame dos meios empregados para a perpetração do crime, além de coletar as provas que permitirão a interpretação das evidências materiais, a fim de determinar os meios e os modos pelos quais o evento ocorreu, bem como a possibilidade de apontar o autor do delito.

Comentários: A **alternativa E** é o gabarito da questão. Pessoal, seja nos crimes contra a pessoa ou contra o patrimônio, o perito deve proceder à constatação material do evento e ao exame dos meios empregados para a perpetração do crime, além de coletar as provas que permitirão a interpretação das evidências materiais, a fim de determinar os meios e os modos pelos quais o evento ocorreu, bem como a possibilidade de apontar o autor do delito. Outra coisa, quanto à disposição, e não natureza, são classificados em:

Local imediato - é considerado o local propriamente dito, ou seja, o local onde ocorreu o fato e comumente se encontra o corpo da vítima.

Local mediato – compreende as adjacências da área reservada ao ambiente imediato, ou seja, toda a área além da demarcada como área imediata. Nesta área é comum a constatação de marcas de pegadas, rastros de veículos, coisas ou objetos caídos quando de luta corporal, instrumentos utilizados na prática do crime etc.

Local relacionado – é aquele que tem relação do mesmo fato em outros locais, por exemplo, em outros locais são encontrados objetos que tenham relação com o fato ocorrido naquela área.

(2014 - VUNESP- PC-SP - Auxiliar de Necrópsia) Local de crime é todo espaço ou área física, externa, interna ou mista

a) que necessariamente se utiliza para o cometimento de crimes de tráfico.

b) que eventualmente é utilizado(a) para crimes contra a vida.

c) onde materialmente se encontra o autor da infração penal.

d) que não será objeto de investigação policial, por exclusão.

e) onde ocorreu a prática da infração penal.

Comentários: A **alternativa E** é o gabarito da questão. Local de Crime é toda a área onde tenha ocorrido fato que, pela sua natureza, assuma a configuração de delito – crime ou contravenção - e que, portanto, exija as providências da polícia. Essa denominação, importante ressaltar, aplica-se a qualquer crime ou contravenção penal!

(2014 - VUNESP- PC-SP - Auxiliar de Necrópsia) Levantamento pericial de local de crime quanto à região de ocorrência, referindo-se isto quanto à área de maior concentração de vestígios da ocorrência do fato, é denominado de

a) imediato.

b) aberto.

c) interno.

d) preservado.

e) autônomo.

Comentários: A **alternativa D** é o gabarito da questão.

(2014 - VUNESP- PC-SP - Auxiliar de Necrópsia) Local de crime em que o cenário do evento infracional e demais vestígios não foram alterados em nenhum dos seus aspectos é classificado como

a) aliterado.

b) violado.

c) conspurcado.

d) idôneo.

e) inidôneo.

Comentários: A **alternativa D** é o gabarito da questão. Local idôneo (preservado ou não violado) é aquele no qual os Peritos encontram os vestígios da mesma forma que foram deixados na ação delituosa, ou seja, não sofreram quaisquer alterações após a consumação do fato.

(2014 - VUNESP- PC-SP - Auxiliar de Necrópsia) O local de crime pode ser classificado segundo diversos critérios, dentre eles quanto à natureza da área, configurando- se como exemplo de local externo

a) garagens.

b) residências.

c) lojas.

d) apartamentos.

e) estádio de futebol.

Comentários: A **alternativa E** é o gabarito da questão. Local externo é aquele ocorrido em logradouro público, via pública ou dentro de um terreno baldio sem obstáculos. Nas alternativas elencadas, a opção que mais se aproxima de uma área sem obstáculo é o estádio de futebol,

(2015 - FUNIVERSA - SPTC-GO - Médico Legista) Na ocorrência de uma morte violenta, acerca da metodologia de abordagem do exame de local, assinale a alternativa correta.

a) O croqui da cena do crime sempre deverá ser apresentado, independentemente da complexidade do local.

b) A busca de vestígios deve-se iniciar pelo exame do cadáver, com o objetivo de descrever a vítima, incluindo sexo, cor, fase cronológica (criança, jovem, adulto ou idoso), compleição física, comprimento e cor dos cabelos, cor dos olhos etc.

c) Deve-se evitar a realização da classificação e da tomada de medidas das lesões encontradas, com o intuito de não gerar conflito com o laudo de exame cadavérico do Instituto Médico-Legal (IML).

d) A observação e a anotação de sinais característicos, tatuagens etc. não são obrigatórios em função da realização prévia de fotografias que farão parte do laudo pericial.

e) Deve ser realizada a análise visual do cadáver, com a movimentação inicial necessária para a identificação de marcas e lesões.

Comentários: A **alternativa A** é o gabarito da questão. A) CORRETO - O croqui é o desenho do local do crime, devendo sempre ser apresentado, independente da complexidade do local. Neste desenho recomenda-se incluir: dimensões de portas, móveis, janelas, caso necessário; distâncias de objetos até pontos específicos, como vias de acesso (entrada e saída); distâncias entre objetos; medidas que forneçam

a exata posição das evidências encontradas na cena do crime e coordenadas geográficas em locais abertos (obtidas por mapas ou GPS).

B) INCORRETO - diante da sensibilidade que representa um local de crime, importante destacar que todo elemento encontrado naquele ambiente é denominado de vestígio, o qual significa todo material bruto que o perito constata no local do crime ou faz parte do conjunto de um exame pericial qualquer, que, somente após examiná-los adequadamente é que poderemos saber se este vestígio está ou não relacionado ao evento periciado. Por essa razão, quando das providências de isolamento e preservação, levadas a efeito pelo primeiro policial, nada poderá ser desconsiderado dentro da área da possível ocorrência do delito (ESPÍNDULA, 2002, p.3).

C) INCORRETO - há diversos tipos de laudo. No caso da assertiva verificamos dois deles- o laudo de levantamento de local enquanto o outro é o laudo de exame cadavérico. Um não exclui e nem prejudica o outro.

D) INCORRETO - deve-se anotar todos os sinais característicos e específicos do cadáver.

E) INCORRETO - infelizmente, o examinador não teve muito sucesso na elaboração dessa alternativa. Quem não deve mexer? Mexer de que forma? Que movimento é esse? Como a alternativa "A" é mais específica e assertiva, sugere-se a letra "A" como correta.

(2018 – INSTITUTO AOCP – ITEP-RN - Perito Criminal - Química) Assinale a alternativa que NÃO apresenta uma finalidade do levantamento de local de crime.

a) Buscar e reconhecer vestígios e elementos com potencial interesse para a produção da prova pericial.

b) Perpetuar a situação em que se encontrava o local, os vestígios e suas posições relativas, a fim de que possam, em qualquer tempo, serem exibidos como prova.

c) Registrar, sempre que possível, o local para permitir a instrução do laudo pericial com fotografias, desenhos ou esquemas elucidativos.

d) Fotografar os cadáveres na posição em que forem encontrados, bem como, na medida do possível, todas as lesões externas e vestígios deixados no local do crime.

e) Levar a termo as declarações das testemunhas em procedimento de interrogatório, constituído por duas partes: sobre a pessoa do acusado e sobre os fatos.

Comentários: A **alternativa E** é o gabarito da questão.

(2017 – FUNDATEC – IGP-RS - Perito Médico Legista) A Equipe de Remoção do Departamento Médico-Legal (DML), formada por um Técnico em Perícias e um Motorista, recebe um chamado para remoção de um cadáver do sexo masculino encontrado em avançado estado de decomposição, sem sinais aparentes de violência.

Chegando ao local da ocorrência, a residência da vítima, a equipe do DML é informada pelos policiais presentes que vizinhos teriam solicitado a presença de uma equipe para verificar a origem do forte odor de putrefação. A equipe da Polícia Civil teria encontrado o apartamento trancado pelo lado de dentro e teria solicitado que o síndico abrisse a porta, uma vez que ele possuía uma cópia da chave. O síndico, por sua vez, teria informado aos policiais que a vítima seria um senhor de aproximadamente 73 anos que morava sozinho e possuía histórico de problemas cardíacos e depressão.

A equipe do DML verificou que a vítima se encontrava em decúbito ventral sobre a cama com a cabeça voltada para baixo, sobre o travesseiro, o corpo estava esverdeado, bastante inchado e exalava forte odor fétido.

Ao remover o cadáver, os técnicos encontraram sob a região do tórax da vítima um revólver de calibre 38 e observaram a presença de um ferimento perfurocontuso na região mentoniana (queixo) compatível com a entrada de projétil de arma de fogo.

Após notar a presença de elementos que apontavam um possível suicídio, a equipe do DML deve:

a) Comunicar a equipe da Polícia Civil que, através da Autoridade Policial, deve requisitar a presença de um Perito Criminal, e, após concluída a perícia, remover o corpo.

b) Registrar fotograficamente com seus aparelhos de celular a posição da arma e o ferimento, proceder a coleta da arma de fogo e levá-la ao DML junto com o cadáver.

c) Comunicar a equipe da Polícia Civil, a qual ficará responsável pela coleta e custódia da arma de fogo, e remover o corpo.

d) Remover o corpo e comunicar a equipe da Polícia Civil sobre a necessidade de requisitar exame de perícia indireto.

e) Remover o corpo e requisitar a presença de um Perito Criminal para realizar exame indireto.

Comentários: A **alternativa A** é o gabarito da questão. Diante da situação apresentada, a equipe pericial deverá ser imediatamente acionada para que proceda ao levantamento do local, fotografando, recolhendo vestígios de interesse, como o revólver, e analisando as lesões apresentadas pelo cadáver (perinecroscopia) para, depois e só então, o corpo seja removido. Assim, a equipe do DML deverá comunicar a equipe da Polícia Civil que, através da Autoridade Policial, deve requisitar a presença de um Perito Criminal, e, após concluída a perícia, remover o corpo.

(2017 – FUNDATEC – IGP-RS - Perito Médico Legista) Em locais de suicídio por enforcamento, é comum que, em tentativas de socorro, familiares e/ou equipes de assistência médica removam a vítima do objeto usado como elemento constritor. Notando que houve alteração anterior a sua chegada, o Perito Criminal deve:

a) Realizar o exame do local, registrar no Laudo a alteração notada e fazer considerações pertinentes quanto às consequências dela na dinâmica dos fatos.

b) Informar à polícia que o exame pericial não será realizado uma vez que o local foi alterado.

c) Realizar apenas o registro fotográfico do local e encaminhar as fotos via ofício à polícia sem constatações técnicas.

d) Determinar apenas a remoção imediata do cadáver.

e) Coletar o provável instrumento utilizado pela vítima e encaminhar via ofício à polícia, apenas.

Comentários: A **alternativa A** é o gabarito da questão. Infelizmente, alterações em cenas de crime ou de suposto crime são comuns. Porém, esse fator não impede a realização do exame pericial no local. Os peritos registrarão, no laudo, as alterações observadas e as suas consequências. É o que diz o artigo 169 do Código de Processo Penal no seu parágrafo único.

Art. 169. Parágrafo único. Os peritos registrarão, no laudo, as alterações do estado das coisas e discutirão, no relatório, as consequências dessas alterações na dinâmica dos fatos.

(2017 – FUNDATEC – IGP-RS - Perito Médico Legista) Em relação à solicitação apenas da equipe de remoção do DML, é possível classificar a conduta da Polícia Civil como:

a) Correta, pois, em qualquer tipo de delito, primeiramente deve-se solicitar o comparecimento da equipe de remoção do DML e, somente após a constatação de prática violenta, solicitar a presença da equipe pericial.

b) Incorreta, pois os Policiais deveriam ter solicitado a presença de uma equipe do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) para primeiro constatar o óbito.

c) Incorreta, pois os Policiais deveriam ter movimentado o corpo da vítima para certificar que ela não apresentava nenhum ferimento para só então decidir se chamariam apenas a remoção ou se solicitariam a presença da equipe pericial.

d) Correta, pois, como não havia elementos de interesse criminalísticos aparentes, a equipe da Polícia Civil agiu corretamente, não alterando a cena antes da chegada da equipe da remoção.

e) Incorreta, pois, sempre que há corpo, deve haver perícia, mesmo em casos de mortes naturais.

Comentários: A **alternativa D** é o gabarito da questão.

(2017 – FUNDATEC – IGP-RS - Perito Médico Legista) A Secretaria Nacional de Segurança Pública (SENASP) elaborou um Manual visando uniformizar o processo de produção das provas técnicas no país. Assinale a alternativa INCORRETA em relação ao Procedimento Operacional Padrão em local de crimes contra a pessoa.

a) Verificar se as áreas mediatas e imediatas estão isoladas e preservadas adequadamente, corrigindo, se necessário, o perímetro da área isolada.

b) Somente por ordem dos Peritos Criminais outras pessoas poderão ter acesso à área isolada, cabendo medidas coercitivas no sentido de impedir que pessoas estranhas adentrem ao local isolado.

c) A coleta de material biológico será feita sempre com o uso de luvas novas e descartáveis, que serão trocadas antes da manipulação de um novo vestígio.

d) Em casos de morte com suspeita de utilização de arma de fogo, em não havendo coleta de material para exame residuográfico no local, os Peritos Criminais deverão providenciar para que sejam protegidas e preservadas as áreas anatômicas de interesse dos exames.

e) Os objetos que não forem coletados pelos Peritos Criminais ficarão sob custódia dos familiares da vítima.

Comentários: A **alternativa E** é o gabarito da questão. Não corresponde a Procedimento Operacional Padrão em local de crimes contra a pessoa familiares custodiarem objetos não forem coletados pelos Peritos Criminais. Esses objetos, quando tiverem relação com o fato criminoso, deverão ser apreendidos pelo Delegado de Polícia, após liberados pelos peritos criminais.

(2017 – FUNDATEC – IGP-RS - Perito Médico Legista) A equipe Pericial é acionada para o atendimento de uma ocorrência de suicídio por disparo de arma de fogo.

Ao chegar no local, havia uma equipe da Polícia Civil, chefiada pela Autoridade Policial, aguardando a chegada da Perícia.

De acordo com relatos dos policiais presentes, tratava-se de um escritório onde um importante advogado criminalista teria sido encontrado morto por sua secretária.

Foram fatos observados pelo Perito Criminal:

• Ausência de vestígios de arrombamento dos meios de acesso ao interior do imóvel e ausência de sinais de luta e/ou busca em seu interior.

• Cadáver jazia sentado sobre uma cadeira com a cabeça pendente para trás e para a direita.

• Sobre o piso, junto aos pés da vítima, havia um revólver de calibre 32 contendo em seu tambor dois (02) estojos com marca de percussão em suas espoletas, além de três (03) cartuchos íntegros.

• Notou-se manchas de sangue por espirro, impregnação e escorrimento na porção anterior da camisa que a vítima vestia, assim como manchas de sangue por acúmulo sobre o piso sob a cadeira em que a vítima se encontrava.

• Durante o exame perinecroscópico, foram observados dois (02) ferimentos perfurocontusos compatíveis com entradas de projetis de arma de fogo (ambos os ferimentos apresentavam zona de esfumaçamento): um ferimento na região auricular esquerda e um ferimento na região mentoniana (queixo).

A partir da análise do texto anterior, assinale a alternativa INCORRETA.

a) Devido à presença da equipe da Polícia Civil, quando da chegada da equipe Pericial, é possível afirmar que o local se encontrava isolado e preservado.

b) A ausência de sinais de luta e/ou busca no local podem indicar que não houve a participação de terceiros no evento.

c) O fato da vítima possuir dois ferimentos perfurocontusos compatíveis com entradas de projetis de arma de fogo em regiões distintas da cabeça é evidência determinante de que houve a participação de terceiros no evento.

d) O Perito Criminal deve descrever detalhadamente em seu Laudo Pericial a localização da arma em relação ao cadáver (posição, distância, etc.).

e) O número de estojos deflagrados é compatível com a quantidade de ferimentos encontrados na vítima.

Comentários: A **alternativa C** é o gabarito da questão.

(2017 – FUNDATEC – IGP-RS - Perito Criminal) A Equipe de Remoção do Departamento Médico-Legal (DML), formada por um Técnico em Perícias e um Motorista, recebe um chamado para remoção de um cadáver do sexo masculino encontrado em avançado estado de decomposição, sem sinais aparentes de violência.

Chegando ao local da ocorrência, a residência da vítima, a equipe do DML é informada pelos policiais presentes que vizinhos teriam solicitado a presença de uma equipe para verificar a origem do forte odor de putrefação. A equipe da Polícia Civil teria encontrado o apartamento trancado pelo lado de dentro e teria solicitado que o síndico abrisse a porta, uma vez que ele possuía uma cópia da chave. O síndico,

por sua vez, teria informado aos policiais que a vítima seria um senhor de aproximadamente 73 anos que morava sozinho e possuía histórico de problemas cardíacos e depressão.

A equipe do DML verificou que a vítima se encontrava em decúbito ventral sobre a cama com a cabeça voltada para baixo, sobre o travesseiro, o corpo estava esverdeado, bastante inchado e exalava forte odor fétido.

Ao remover o cadáver, os técnicos encontraram sob a região do tórax da vítima um revólver de calibre 38 e observaram a presença de um ferimento perfurocontuso na região mentoniana (queixo) compatível com a entrada de projétil de arma de fogo.

Em relação à solicitação apenas da equipe de remoção do DML, é possível classificar a conduta da Polícia Civil como:

a) Correta, pois, em qualquer tipo de delito, primeiramente deve-se solicitar o comparecimento da equipe de remoção do DML e, somente após a constatação de prática violenta, solicitar a presença da equipe pericial.

b) Incorreta, pois os Policiais deveriam ter solicitado a presença de uma equipe do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) para primeiro constatar o óbito.

c) Incorreta, pois os Policiais deveriam ter movimentado o corpo da vítima para certificar que ela não apresentava nenhum ferimento para só então decidir se chamariam apenas a remoção ou se solicitariam a presença da equipe pericial.

d) Correta, pois, como não havia elementos de interesse criminalísticos aparentes, a equipe da Polícia Civil agiu corretamente, não alterando a cena antes da chegada da equipe da remoção.

e) Incorreta, pois, sempre que há corpo, deve haver perícia, mesmo em casos de mortes naturais.

Comentários: A **alternativa D** é o gabarito da questão. Diante da situação apresentada, a conduta da Polícia Civil foi correta, uma vez que não havia elementos de interesse criminalístico aparentes que indicassem a ocorrência de uma morte violenta. Após tomar esse conhecimento, aí sim, a equipe pericia deverá ser acionada para proceder ao levantamento do local.

(2017 – FUNDATEC – IGP-RS - Perito Criminal) Após notar a presença de elementos que apontavam um possível suicídio, a equipe do DML deve:

a) Comunicar a equipe da Polícia Civil que, através da Autoridade Policial, deve requisitar a presença de um Perito Criminal, e, após concluída a perícia, remover o corpo.

b) Registrar fotograficamente com seus aparelhos de celular a posição da arma e o ferimento, proceder a coleta da arma de fogo e levá-la ao DML junto com o cadáver.

c) Comunicar a equipe da Polícia Civil, a qual ficará responsável pela coleta e custódia da arma de fogo, e remover o corpo.

d) Remover o corpo e comunicar a equipe da Polícia Civil sobre a necessidade de requisitar exame de perícia indireto.

e) Remover o corpo e requisitar a presença de um Perito Criminal para realizar exame indireto.

Comentários: A **alternativa A** é o gabarito da questão. A conduta imediata da equipe do DML ao constatar presença de elementos que sugerem morte violenta, como a possibilidade de suicídio, deverá ser comunicar

a equipe da Polícia Civil que, através da Autoridade Policial, deverá requisitar a presença de um Perito Criminal, e, após concluída a perícia, remover o corpo.

(2018 – INSTITUTO AOCP – ITEP-RN - Técnico de Necrópsia) Analise as assertivas e assinale a alternativa que aponta as corretas.

Na perícia relacionada a um crime alusivo à subtração de coisa alheia móvel, sem emprego de violência ou grave ameaça, o levantamento de local visa avaliar uma série de informações relevantes à investigação e à justiça. Sobre essa temática, pertinente à perícia em crimes contra o patrimônio, são finalidades desse tipo de exame:

I. verificar se o evento ocorreu mediante rompimento de obstáculo.

II. avaliar a possibilidade de o acesso ter ocorrido por meio de escalada.

III. apontar se o crime foi cometido com emprego de veneno.

IV. averiguar se uma chave falsa poderia ter sido empregada.

V. apurar a eventualidade de o crime ter sido praticado durante o repouso noturno.

a) Apenas II, III e V.

b) Apenas I, III e IV.

c) Apenas I, II, IV e V.

d) Apenas III, IV e V.

e) Apenas II, III, IV e V.

Comentários: A **alternativa C** é o gabarito da questão. A perícia no caso apresentado iria verificar se haveria causa de aumento ou qualificadoras. Vejamos o que dispõe o art. 155, § 1º e § 4º incisos:

Furto Art. 155 - Subtrair, para si ou para outrem, coisa alheia móvel: Pena - reclusão, de um a quatro anos, e multa. § 1º - A pena aumenta-se de um terço, se o crime é praticado durante o repouso noturno. § 2º - Se o criminoso é primário, e é de pequeno valor a coisa furtada, o juiz pode substituir a pena de reclusão pela de detenção, diminuí-la de um a dois terços, ou aplicar somente a pena de multa. § 3º - Equipara-se à coisa móvel a energia elétrica ou qualquer outra que tenha valor econômico. Furto qualificado § 4º - A pena é de reclusão de dois a oito anos, e multa, se o crime é cometido: I - com destruição ou rompimento de obstáculo à subtração da coisa; II - com abuso de confiança, ou mediante fraude, escalada ou destreza; III - com emprego de chave falsa; IV - mediante concurso de duas ou mais pessoas.

Com isso, vale a pena falarmos sobre o isolamento e preservação de **local de crime**. Pessoal, o advento da Lei Federal número 8.862/94, e depois atualizado pela Lei 11.690/2008 que segue abaixo:

> *"O PRESIDENTE DA REPÚBLICA Faço saber que o Congresso Nacional decreta e eu sanciono a seguinte Lei:*

Art. 10 Os arts. 155, 156, 157, 159, 201, 210, 212, 217 e 386 do Decreto-Lei no 3.689, de 3 de outubro de 1941 – Código de Processo Penal, passam a vigorar com as seguintes alterações:

"Art. 155. O juiz formará sua convicção pela livre apreciação da prova produzida em contraditório judicial, não podendo fundamentar sua decisão exclusivamente nos elementos informativos colhidos na investigação, ressalvadas as provas cautelares, não repetíveis e antecipadas.

Parágrafo único. Somente quanto ao estado das pessoas serão observadas as restrições estabelecidas na lei civil." (NR)

"Art. 156. A prova da alegação incumbirá a quem a fizer, sendo, porém, facultado ao juiz de ofício:

I – ordenar, mesmo antes de iniciada a ação penal, a produção antecipada de provas consideradas urgentes e relevantes, observando a necessidade, adequação e proporcionalidade da medida;

II – determinar, no curso da instrução, ou antes de proferir sentença, a realização de diligências para dirimir dúvida sobre ponto relevante." (NR)

"Art. 157. São inadmissíveis, devendo ser desentranhadas do processo, as provas ilícitas, assim entendidas as obtidas em violação a normas constitucionais ou legais.

§ 1o São também inadmissíveis as provas derivadas das ilícitas, salvo quando não evidenciado o nexo de causalidade entre umas e outras, ou quando as derivadas puderem ser obtidas por uma fonte independente das primeiras.

§ 2o Considera-se fonte independente aquela que por si só, seguindo os trâmites típicos e de praxe, próprios da investigação ou instrução criminal, seria capaz de conduzir ao fato objeto da prova.

§ 3o Preclusa a decisão de desentranhamento da prova declarada inadmissível, esta será inutilizada por decisão judicial, facultado às partes acompanhar o incidente.

§ 4o (VETADO)

"Art. 159. O exame de corpo de delito e outras perícias serão realizados por perito oficial, portador de diploma de curso superior.

§ 1o Na falta de perito oficial, o exame será realizado por 2 (duas) pessoas idôneas, portadoras de diploma de curso superior preferencialmente na área específica, dentre as que tiverem habilitação técnica relacionada com a natureza do exame.

§ 2o Os peritos não oficiais prestarão o compromisso de bem e fielmente desempenhar o encargo.

§ 3o Serão facultadas ao Ministério Público, ao assistente de acusação, ao ofendido, ao querelante e ao acusado a formulação de quesitos e indicação de assistente técnico.

§ 4o O assistente técnico atuará a partir de sua admissão pelo juiz e após a conclusão dos exames e elaboração do laudo pelos peritos oficiais, sendo as partes intimadas desta decisão.

§ 5o Durante o curso do processo judicial, é permitido às partes, quanto à perícia:

I – requerer a oitiva dos peritos para esclarecerem a prova ou para responderem a quesitos, desde que o mandado de intimação e os quesitos ou questões a serem esclarecidas sejam encaminhados com antecedência mínima de 10 (dez) dias, podendo apresentar as respostas em laudo complementar;

II – indicar assistentes técnicos que poderão apresentar pareceres em prazo a ser fixado pelo juiz ou ser inquiridos em audiência.

§ 6o Havendo requerimento das partes, o material probatório que serviu de base à perícia será disponibilizado no ambiente do órgão oficial, que manterá sempre sua guarda, e na presença de perito oficial, para exame pelos assistentes, salvo se for impossível a sua conservação.

§ 7o Tratando-se de perícia complexa que abranja mais de uma área de conhecimento especializado, poder-se-á designar a atuação de mais de um perito oficial, e a parte indicar mais de um assistente técnico." (NR)

Dessa forma, os peritos passam a ter uma garantia legal para a preservação e o isolamento de locais de infrações penais, tarefa essa à cargo da autoridade policial, sob pena de responsabilização futura pelo juiz.

Como podem ver, no art. 6º, incisos I e II, ficou expressamente determinada tal obrigatoriedade, vejamos:

" Logo que tiver conhecimento da prática da infração penal, a autoridade policial deverá:

I - dirigir-se ao local, providenciando para que não se alterem o estado e conservação das coisas, até a chegada dos peritos criminais;

II - apreender os objetos que tiverem relação com o fato, depois de liberados pelos peritos criminais."

O isolamento e a consequente preservação do local de infração penal **é uma garantia que o perito terá de encontrar a cena do crime conforme fora deixada pelo(s) infrator(es) e vítima(s)** e, com isso, ter condições técnicas de analisar todos os vestígios. É também uma garantia para a investigação como um todo, pois teremos muito mais elementos a analisar e carrear para o processo judicial.

(IBFC - 2013 - PC-RJ - Perito Criminal) A cadeia de custódia contribui para manter e documentar a história cronológica da evidência, para rastrear a posse e o manuseio da amostra a partir do preparo do recipiente coletor, da coleta, do transporte, do recebimento, da análise e do armazenamento. Inclui toda a sequência de posse. Na Lei, a cadeia de custódia inicia-se logo após o conhecimento do fato criminoso. De acordo com o Código de Processo Penal, logo que tiver conhecimento da prática da infração penal, a autoridade policial deverá:

I. dirigir-se ao local, providenciando para que não se alterem o estado e conservação das coisas, até a chegada dos peritos criminais.

II. apreender os objetos que tiverem relação com o fato após liberados pelos peritos criminais.

III. fotografar o local, os objetos e o que se fizer necessário quando na ausência do perito criminal.

IV. colher todas as provas que servirem para o esclarecimento do fato e suas circunstâncias.

V. apreender coisas achadas ou obtidas por meios criminosos.

São verdadeiros os itens:

A) I, II e III

B) I, III e V.

C) I, II e IV.

D) II, III e IV

E) I, II e V.

Comentários: A **alternativa C** é o gabarito da questão. A prova material do processo foi, incontestavelmente, um vestígio quando do início dos procedimentos periciais. Se o vestígio, antes de ser reconhecido, está no local de crime, então a custódia deste nasce no momento em que os procedimentos de preservação de local de crime se iniciam e são assegurados pela autoridade policial. Nestes moldes, o início da cadeia de custódia pode ser delimitado pela adequada preservação de local de crime, conforme preconiza o artigo sexto do CPP:

"Art. 6º Logo que tiver conhecimento da prática da infração penal, a autoridade policial deverá:

I - dirigir-se ao local, providenciando para que não se alterem o estado e conservação das coisas, até a chegada dos peritos criminais;

II - apreender os objetos que tiverem relação com o fato, após liberados pelos peritos criminais.

III - colher todas as provas que servirem para o esclarecimento do fato e suas circunstâncias; (...)"

(2017 - IESES - IGP - PC-SC - Perito Criminal) A doutrina consagrada no isolamento e na preservação do local de crime prevê que a área limite para preservação do mesmo compreende:

a) Toda a região interditada à circulação de pessoas e veículos.

b) A região até onde houver vestígios que a autoridade entenda como de interesse para a investigação.

c) A região de 200 m de raio do local de crime imediato, pois o perito criminal não possui capacidade de analisar todos os objetos julgados de interesse.

d) Somente a região que compreende o local imediato.

Comentários: A **alternativa B** é o gabarito da questão. A doutrina não menciona metragem, somente cita a área de interesse que pode ser mais de 200m, 300m, etc. A região até onde houver vestígios que a autoridade entenda como de interesse para a investigação deverá ser delimitada.

Ao mesmo tempo em que o art. 6º e seus incisos I e II determinam a autoridade policial que preserve o local e o corpo de delito, também exige que o perito relate em seu laudo se a preservação deixou de ser feita ou ocorreu com falhas, conforme expresso:

> *"Art. 169 Para o efeito de exame do local onde houver sido praticada a infração, a autoridade providenciará imediatamente para que não se altere o estado das coisas até a chegada dos peritos, que poderão instruir seus laudos com fotografias, desenhos ou esquemas elucidativos.*
>
> *Parágrafo Único. Os peritos registrarão, no laudo, as alterações do estado das coisas e discutirão, no relatório, as consequências dessas alterações na dinâmica dos fatos."*

Esse dispositivo veio trazer uma responsabilidade enorme ao perito criminal. Devemos compreender que esta exigência visa resguardar o local de crime, para que tenha o devido isolamento e preservação, assegurando a idoneidade dos vestígios a serem analisados.

(2018 – INSTITUTO AOCP – ITEP-RN - Perito Criminal - Química) Sobre os locais de crime, assinale a alternativa correta.

a) É dever do perito criminal dirigir-se ao local de crime, providenciando para que não sejam alterados o estado e conservação das coisas.

b) Quando os vestígios foram mantidos inalterados, desde a ocorrência dos fatos até o seu completo registro, o local de crime é classificado como inidôneo.

c) O local de crime imediato é onde se concentra a maior parte dos vestígios, enquanto o local mediato é a região adjacente à área imediata em que ocorreu o fato delituoso.

d) Todo local de crime consiste de um espaço físico, sendo inimaginável uma localidade virtual de onde se possam extrair vestígios.

e) Arrombamentos são comuns em locais de crimes relacionados à morte violenta, mas não aos crimes contra o patrimônio.

Comentários: A **alternativa C** é o gabarito da questão. Vamos analisar cada uma das alternativas:

a) É dever do perito criminal dirigir-se ao local de crime, providenciando para que não sejam alterados o estado e conservação das coisas. Na verdade, o dever é da autoridade policial, conforme o art. 6º do CPP, que diz "Logo que tiver conhecimento da prática da infração penal, a autoridade policial deverá:

I - dirigir-se ao local, providenciando para que não se alterem o estado e conservação das coisas, até a chegada dos peritos criminais".

b) Quando os vestígios foram mantidos inalterados, desde a ocorrência dos fatos até o seu completo registro, o local de crime é classificado como inidôneo. Trata-se de local de crime classificado como idôneo, não inidôneo.

c) O local de crime imediato é onde se concentra a maior parte dos vestígios, enquanto o local mediato é a região adjacente à área imediata em que ocorreu o fato delituoso. Essa é a alternativa correta!

d) Todo local de crime consiste de um espaço físico, sendo inimaginável uma localidade virtual de onde se possam extrair vestígios. Há crimes cometidos em âmbito virtual, como os crimes de internet. Logo, não apenas espaços físicos correspondem a local de crime.

e) Arrombamentos são comuns em locais de crimes relacionados à morte violenta, mas não aos crimes contra o patrimônio. Pelo contrário, arrombamentos são achados bem mais comuns em crimes contra o patrimônio.

(2018 – INSTITUTO AOCP – ITEP-RN - Perito Criminal - Química) Durante um levantamento de local de crime, o Perito Criminal constatou um cadáver em situação de enforcamento por suspensão completa. Populares afirmavam que a vítima era depressiva e que já havia tentado o suicídio antes. O perito, entretanto, estranhou a escassez de petéquias na conjuntiva ocular da vítima e sangramento oriundo da cavidade oral. Diante da situação hipotética apresentada, assinale a alternativa correta.

a) No enforcamento, como modalidade de asfixia por constrição do pescoço, o sulco decorrente do laço e presente no pescoço da vítima é oblíquo e contínuo, portanto sem interrupção na altura do nó.

b) A afirmação de populares é suficiente para concluir pela hipótese de suicídio, independentemente de qualquer outro elemento de ordem material ou médico legal que possa ser avaliado no local ou no cadáver.

c) Petéquias são equimoses pontuais que eventualmente, podem estar associadas ao enforcamento quando presentes, por exemplo, na conjuntiva ocular.

d) São sinônimos de enforcamento, a esganadura e o estrangulamento.

e) Se o perito médico legista encontrar uma lesão perfurocontusa, de entrada, no palato da vítima, então a hipótese de suicídio por asfixia será a mais provável.

Comentários: A **alternativa C** é o gabarito da questão. Petéquias, pequenas equimoses, quase sempre agrupadas e caracterizadas por um pontilhado hemorrágico que podem aparecer na conjuntiva ocular nos quadros de asfixia mecânica, como o enforcamento. Nessa modalidade de asfixia, o sulco decorrente do laço e presente no pescoço da vítima é ascendente e mostra-se com interrupção na altura do nó, quando este se faz presente.

Outras modalidades de asfixia mecânica por constrição do pescoço são a esganadura e o estrangulamento. Importante que o aluno saiba distinguir cada uma, pois não são sinônimos! Importante, também, ter em mente que o Perito sempre buscará elementos de ordem material ou médico legal que possa ser avaliado no local ou no cadáver e jamais poderá afirmar algo com base em dizeres de populares ou testemunhas.

(CEFET-BA - 2008 - PC-BA - Delegado de Polícia) Identifique com V as afirmativas verdadeiras e com F, as falsas.

( ) Objetos encontrados num local de crime não devem ser manuseados por policiais ou curiosos, antes da chegada dos peritos.

( ) O primeiro policial que chega ao local do fato deve efetuar busca em qualquer veículo que esteja relacionado com o crime, sem esperar a conclusão dos trabalhos periciais.

( ) A coleta dos indícios, no local de crime, deve ocorrer após a tomada das fotografias.

A alternativa que contém a sequência correta, de cima para baixo, é a

a) V F V

b) F F F

c) V V F

d) V V V

e) F V F

Comentários: A **alternativa A** é o gabarito da questão. Pessoal, os policiais que, quase sempre, são os primeiros a chegarem nos locais de crime, têm que ter em mente que cabe a eles somente o isolamento do local, não podem ficar manuseando objetos ali encontrados, pois, poderão prejudicar a perícia que será realizada naquele local.

Cabe ressaltar que a fotografia assinala detalhes e particularidades de uma a cena de crime e de suas evidências materiais. Nos locais de delitos, os peritos devem fazer fotografias do local antes que sejam tocados ou movidos vestígios ou cadáveres de suas posições originais, com o objetivo de perpetuar a situação encontrada.

(Universa - Perito Criminal - GO - 2010) Local do crime não se constitui apenas a região onde o fato tenha sido constatado, mas todo e qualquer local onde existam vestígios relacionados com o evento, que sejam capazes de indicar uma premeditação do fato ou uma ação posterior para ocultar provas, que seriam circunstâncias qualificadas do crime em investigação. Acerca desse tema, julgue os itens a seguir.

I - Em algumas situações, a área de interesse policial pode ser limitada a um pequeno cômodo de uma casa; a equipe policial deve considerar o local do crime uma área menos abrangente, cujos elementos materiais, às vezes despercebidos, tornam-se importantes vestígios para o laudo pericial.

II - Para que seja obtido resultado conclusivo oriundo de levantamento de locais de crime, é de pouca importância a preservação da área a ser examinada e dos itens relacionados com o evento ocorrido (objetos diversos, manchas, cheiros etc.).

III - Em alguns casos, é possível detectar a não preservação do local, devido à impossibilidade de certos vestígios terem sido posicionados, em um movimento impensado da vítima e (ou) do autor para o ponto em que tenha sido encontrado, quando dos exames periciais. Em caso de adulteração, o perito sempre poderá determinar as circunstâncias em que tenha ocorrido o fato delituoso e retornar as peças aos seus locais de origem.

IV - A boa preservação do local de crime dará suporte aos peritos para efetuar o seu trabalho da melhor maneira possível, para que se possa chegar de modo mais abrangente e concreto às circunstâncias e a autoria do crime, e para que se possa instruir, da melhor maneira possível, os inquéritos policiais, que são a peça administrativa que dará início à respectiva ação penal.

Assinale a alternativa correta.

A) Nenhum item está certo.

B) Apenas um item está certo.

C) Apenas dois itens estão certos.

D) Apenas três itens estão certos.

E) Todos os itens estão certos.

Comentários: A **alternativa C** é o gabarito da questão. Então pessoal, sabemos que a preservação do local é de suma importância para análise do ocorrido pelos Peritos, e que os objetos ali encontrados jamais poderão ser recolocado em outro lugar pois estariam descaracterizando o local de crime, passando, assim, ser um local inidôneo, ok? Logo, os itens II e III, estão errados!

(2017 – FUNDATEC – IGP-RS - Perito Médico Legista) São ações que a Equipe Pericial deve executar durante a busca por vestígios em locais de crime contra a pessoa, EXCETO:

a) Observar atentamente as condições de preservação do local. Se o local não estiver devidamente preservado e isolado, há o impedimento do Perito Criminal, portanto, não haverá busca por vestígios.

b) Fotografar as características do local examinado.

c) Averiguar a existência de sinais de luta.

d) Numerar os vestígios de maneira a individualizá-los.

e) Coletar projetis balísticos de forma a preservar as suas características individualizadoras.

Comentários: A **alternativa A** é o gabarito da questão. Todas as alternativas, com exceção da primeira, trazem ações que a equipe pericial deve executar durante a busca por vestígios em locais de crime contra a pessoa. O erro da letra "a" consiste em afirmar que há impedimento do Perito Criminal, consequentemente, não havendo busca por vestígios, se o local não se encontrar preservado e isolado. Ora, de acordo com parágrafo único do artigo 167 do CPP, os peritos registrarão, no laudo, as alterações do estado das coisas e discutirão, no relatório, as consequências dessas alterações na dinâmica dos fatos. Logo, mesmo que estejam ausentes preservação e isolamento, o Perito ainda procederá à análise do local.

É importante salientar que o perito não deve deixar de realizar o exame solicitado por falta de preservação ou qualquer outra alteração. Deve examinar da forma como encontrou e ter o cuidado de registrar tudo em seu laudo. Haverá, o perito, de ter muito bom senso nessa análise, e, se for absolutamente impossível realizar qualquer exame, deve, pelo menos, registrar, no livro de ocorrência e encaminhar relatório ao seu diretor descrevendo como se encontrava o local.

(2017 – FUNDATEC – IGP-RS - Perito Criminal) Em locais de suicídio por enforcamento, é comum que, em tentativas de socorro, familiares e/ou equipes de assistência médica removam a vítima do objeto

usado como elemento constritor. Notando que houve alteração anterior a sua chegada, o Perito Criminal deve:

a) Realizar o exame do local, registrar no Laudo a alteração notada e fazer considerações pertinentes quanto às consequências dela na dinâmica dos fatos.

b) Informar à polícia que o exame pericial não será realizado uma vez que o local foi alterado.

c) Realizar apenas o registro fotográfico do local e encaminhar as fotos via ofício à polícia sem constatações técnicas.

d) Determinar apenas a remoção imediata do cadáver.

e) Coletar o provável instrumento utilizado pela vítima e encaminhar via ofício à polícia, apenas.

Comentários: A **alternativa A** é o gabarito da questão. A questão poderá ser respondida fazendo leitura do parágrafo único do artigo 167 do CPP. Vejamos o que diz: "Os peritos registrarão, no laudo, as alterações do estado das coisas e discutirão, no relatório, as consequências dessas alterações na dinâmica dos fatos".

Do exposto, tem-se uma noção do caráter de abrangência que reveste os locais de crime a serem periciados e todas as situações a eles relacionadas são atingidas pelo alcance do pensamento e ideia periciais, por meio do raciocínio lógico abrangente das aparências, necessidades e presunções de formações de vestígios naturalmente presos às atitudes das vítimas e autores dos fatos delituosos.

O exame pericial nos locais de crime contra o patrimônio, o qual estudaremos mais a frente, deve ser encarado pelos peritos com extrema seriedade, como devem ser para quaisquer outros tipos de exames periciais, pois a sua aparente menor complexidade pode ser causa de graves erros a serem cometidos.

Por isso, para ser realizar um bom exame os peritos devem exercitar a:

Paciência: ter calma na busca dos vestígios, sem eliminar etapas do processo para não perder informações importantes;

Perseverança: Em determinadas situações é possível que não alcancemos a plenitude do exame com completo esclarecimento e convencimento próprio acerca dos fatos, no entanto, se formos perseverantes na busca de vestígios, via de regra, chegaremos a um resultado satisfatório.

Atenção: primordial para um diagnóstico correto da cena do crime, pois um pequeno detalhe aparentemente insignificante poderá configurar-se um vestígio que será o ponto chave para iniciarmos a montagem do quebra-cabeça. Em perícia não se poder descartar nada em antes analisar sua veracidade e correlação com a cena do crime.

É preciso, também, procurar possíveis trajetos e escaladas que o delinquente empreendeu para chegar ao interior do imóvel, principalmente quando existem diversos obstáculos. Cuidado com as primeiras impressões pois são sempre superficiais; buscar vestígios que caracterizem e qualifiquem o furto; verificar a orientação dos danos para que possa estabelecer a dinâmica da ação do autor, desde via de acesso

(arrombamento) até a via de fuga, que muitas vezes é diversa. Se não houver arrombamento procurar outra via de acesso, como emprego de chave falsa, acesso com a própria chave, etc.

Seguindo, é preciso avaliar se há coerência entre a aplicação de um determinado instrumento para ter acesso, seus resultados e os vestígios encontrados, pois a violência física contra um material só não deixará vestígios característicos se forem tomadas precauções extremas, fato improvável quando do delito. Quando da utilização de instrumentos no local encontraremos vestígios que indiquem a intensidade da força, do ângulo, da direção e sentido, da forma e área de contato e por vezes sua composição (metal, madeira, plástico, etc.).

Assim, constatada a utilização de instrumentos para acesso ao imóvel avaliar os seguintes elementos: suporte (local de aplicação do instrumento), instrumento (alavanca, corte, serra, etc), vestígios (fissuras, mossas, amolgaduras, trincas, etc), resultados (Remoção, rompimento, deslocamento, entortamento, desencaixe, etc) além de observar se os vestígios encontrados são compatíveis com a utilização de instrumentos e dinâmica relatadas. E, verificar se existem outros arrombamentos no imóvel, especialmente nas portas internas e seus respectivos sentidos de produção.

Não pode esquecer de buscar demais vestígios possíveis: fragmentos de impressões digitais, fragmentos vítreos, restos vegetais, material biológico, lixo, restos de comida, etc.

Verificar, também, consignando no laudo, os objetos furtados do interior do imóvel, tentando caracterizar alguns dos bens que foram retirados pelos vestígios deixados, como, por exemplo, uma área delimitada de uma estante, sem deposição de pó, onde estaria ali algum objeto, ou por verificação de fios de conexão rompidos.

Procurar vestígios que indiquem o "modus operandi" do agente, seja pela forma de entrada no imóvel, seja pelos tipos de objetos furtados, seja por se passar por falso profissional (carteiro, empregada doméstica, etc), isso é fundamental!

Descrever com detalhes toda a desordem encontrada nos objetos, móveis e utensílios. Tais informações são importantes para se estabelecer se houve busca, conhecimento prévio do local, ou se o agente possuía um objetivo especifico.

(Universa - Perito Criminal - GO - 2010) Considere que tenha sido encontrado um veículo abandonado, com histórico de desaparecimento do proprietário. Considere, também, que um perito plantonista tenha sido requisitado para comparecer ao local e vistoriar o veículo e, que no local, ele constate a existência de diversas superfícies com potenciais impressões papilares latentes e que ele dispunha apenas do pó químico preto para levantamento de impressões. Nessa situação, assinale a alternativa que apresenta o melhor procedimento a ser seguido pelo perito.

A) Efetuar o levantamento com o pó químico de que dispõe.

B) Requisitar ao instituto de criminalística o envio para o local de equipe de papiloscopistas com material mais adequado.

C) Providenciar a proteção dos vestígios e requisitar da autoridade o deslocamento do veículo ao Instituto de Criminalística, para exames complementares.

D) Comunicar à autoridade requisitante do exame a falta de meios para efetuar a perícia.

E) Comunicar o fato ao chefe imediato, para que ele decida o que fazer.

Comentários: A **alternativa C** é o gabarito da questão. Item de suma importância para auxiliar a investigação policial, é o exame complementar! Aqui o perito vai descrever os vestígios coligidos que necessitam ser enviados para os laboratórios do instituto de criminalística para exames complementares, com laudo próprio. Engloba: Levantamento Digito-Papilar (impressões digitais). Ser forem encontradas e levantadas, informar o fato e enviá-las ao Laboratório de Papiloscopia para caracterizações e arquivamentos. O Laudo próprio da papiloscopia, complementar do laudo de local, deverá ser aguardado e anexado. Se não forem constatadas as impressões, informar este fato, que a busca foi efetivada, sem êxito. Se o meliante manuseou superfícies de objetos de difícil coleta com o material à disposição do perito no local, o mesmo deverá coletar os objetos, acondicioná-los de modo apropriado (geralmente em sacos de papel pardo próprios do IC), enviá-los ao Laboratório de Papiloscopia, que irá proceder outros métodos de levantamento de impressões, e aguardar o laudo complementar. Se o meliante ao quebrar uma vidraça, por exemplo, se feriu e deixou sangue no local, amostras do mesmo devem ser recolhidas e enviadas ao Laboratório Químico. O mesmo procedimento deve ser efetivado se o meliante praticou atos libidinosos no local (se masturbou, por exemplo), ou outros atos (escarrou, cuspiu, defecou, etc) e produziu vestígios que possam levar à sua identificação. Todos estes vestígios são importantes para a possibilidade de se chegar à autoria do crime, ou por pesquisa direta (no caso de impressões digitais, pesquisadas nos arquivo criminal) ou por confrontos com suspeitos arrolados durante a investigação policial.

(2018 - VUNESP - PC-SP - Auxiliar de Papiloscopista Policial) Nos locais de crime, as impressões digitais deixadas pelos suspeitos e reveladas por meio da aplicação de reagentes químicos pelo auxiliar de papiloscopista policial são chamadas de

a) impressões latentes.

b) impressões reveladas.

c) amostras dactiloscópicas.

d) impressões determinantes.

e) provas documentais.

Comentários: A **alternativa A** é o gabarito da questão. Impressões latentes são aquelas que necessitam da utilização de reagentes químicos, como o pó magnético, o cianocrilato e a niidrina, para serem observadas. Após o emprego de uma dessas técnica, a impressão é revelada.

LISTA DE QUESTÕES

1. (CEFET-BA - 2008 - PC-BA - Delegado de Polícia) Assinale a alternativa correta

a) Na classificação dos "Locais de Crime", existem incontáveis espécies de "Locais".

b) Quanto à natureza do fato, o local pode ser classificado como "Local de Homicídio".

c) Não existe classificação de local interno.

d) Geralmente o isolamento do local é feito pela vítima do fato delituoso.

e) Por força de sua missão de investigar, o policial está impedido de promover o isolamento do local.

2. (2014 - VUNESP - PC-SP - Perito Criminal) É correto afirmar que todo espaço físico onde ocorreu a prática de infração penal se trata de

a) área física interna infracional.

b) local de crime.

c) campo pericial interno.

d) área de configuração penal.

e) campo fático de aplicação de técnicas operacionais.

3. (Inédita - Alexandre Herculano - 2013) Quanto à natureza do fato criminoso, podemos classificar os locais de crime em, EXCETO:

A) Local de Homicídio;

B) Local de Crime de Trânsito;

C) Local imediato;

D) Local de Dano.

4. (CESPE - 2010 - Inmetro - Área Forense) Assinale a opção correta acerca dos locais de crime.

A) O local onde tenha ocorrido um suicídio, por não se tratar de crime, não será, desde o início da atuação policial, tratado como local de crime.

B) Com relação ao tipo, os locais de crime são classificados em idôneos ou inidôneos.

C) Quanto à natureza do fato, os locais de crime são classificados em imediato, mediato e relacionado.

D) O local satisfatoriamente isolado até a chegada do perito é denominado local interno.

E) No exame do local, o perito deve proceder à constatação material do evento e ao exame dos meios empregados para a perpetração do crime, além de coletar as provas que permitirão a interpretação das evidências materiais, a fim de determinar os meios e os modos pelos quais o evento ocorreu, bem como a possibilidade de apontar o autor do delito.

5. (2014 - VUNESP- PC-SP - Auxiliar de Necrópsia) Local de crime é todo espaço ou área física, externa, interna ou mista

a) que necessariamente se utiliza para o cometimento de crimes de tráfico.

b) que eventualmente é utilizado(a) para crimes contra a vida.

c) onde materialmente se encontra o autor da infração penal.

d) que não será objeto de investigação policial, por exclusão.

e) onde ocorreu a prática da infração penal.

6. (2014 - VUNESP- PC-SP - Auxiliar de Necrópsia) Levantamento pericial de local de crime quanto à região de ocorrência, referindo-se isto quanto à área de maior concentração de vestígios da ocorrência do fato, é denominado de

a) imediato.

b) aberto.

c) interno.

d) preservado.

e) autônomo.

7. (2014 - VUNESP- PC-SP - Auxiliar de Necrópsia) Local de crime em que o cenário do evento infracional e demais vestígios não foram alterados em nenhum dos seus aspectos é classificado como

a) aliterado.

b) violado.

c) conspurcado.

d) idôneo.

e) inidôneo.

8. (2014 - VUNESP- PC-SP - Auxiliar de Necrópsia) O local de crime pode ser classificado segundo diversos critérios, dentre eles quanto à natureza da área, configurando- se como exemplo de local externo

a) garagens.

b) residências.

c) lojas.

d) apartamentos.

e) estádio de futebol.

9. (2015 - FUNIVERSA - SPTC-GO - Médico Legista) Na ocorrência de uma morte violenta, acerca da metodologia de abordagem do exame de local, assinale a alternativa correta.

a) O croqui da cena do crime sempre deverá ser apresentado, independentemente da complexidade do local.

b) A busca de vestígios deve-se iniciar pelo exame do cadáver, com o objetivo de descrever a vítima, incluindo sexo, cor, fase cronológica (criança, jovem, adulto ou idoso), compleição física, comprimento e cor dos cabelos, cor dos olhos etc.

c) Deve-se evitar a realização da classificação e da tomada de medidas das lesões encontradas, com o intuito de não gerar conflito com o laudo de exame cadavérico do Instituto Médico-Legal (IML).

d) A observação e a anotação de sinais característicos, tatuagens etc. não são obrigatórios em função da realização prévia de fotografias que farão parte do laudo pericial.

e) Deve ser realizada a análise visual do cadáver, com a movimentação inicial necessária para a identificação de marcas e lesões.

10. (2018 – INSTITUTO AOCP – ITEP-RN - Perito Criminal - Química) Assinale a alternativa que NÃO apresenta uma finalidade do levantamento de local de crime.

a) Buscar e reconhecer vestígios e elementos com potencial interesse para a produção da prova pericial.

b) Perpetuar a situação em que se encontrava o local, os vestígios e suas posições relativas, a fim de que possam, em qualquer tempo, serem exibidos como prova.

c) Registrar, sempre que possível, o local para permitir a instrução do laudo pericial com fotografias, desenhos ou esquemas elucidativos.

d) Fotografar os cadáveres na posição em que forem encontrados, bem como, na medida do possível, todas as lesões externas e vestígios deixados no local do crime.

e) Levar a termo as declarações das testemunhas em procedimento de interrogatório, constituído por duas partes: sobre a pessoa do acusado e sobre os fatos.

11. (2017 – FUNDATEC – IGP-RS - Perito Médico Legista) A Equipe de Remoção do Departamento Médico-Legal (DML), formada por um Técnico em Perícias e um Motorista, recebe um chamado para remoção de um cadáver do sexo masculino encontrado em avançado estado de decomposição, sem sinais aparentes de violência.

Chegando ao local da ocorrência, a residência da vítima, a equipe do DML é informada pelos policiais presentes que vizinhos teriam solicitado a presença de uma equipe para verificar a origem do forte odor de putrefação. A equipe da Polícia Civil teria encontrado o apartamento trancado pelo lado de dentro e teria solicitado que o síndico abrisse a porta, uma vez que ele possuía uma cópia da chave. O síndico, por sua vez, teria informado aos policiais que a vítima seria um senhor de

aproximadamente 73 anos que morava sozinho e possuía histórico de problemas cardíacos e depressão.

A equipe do DML verificou que a vítima se encontrava em decúbito ventral sobre a cama com a cabeça voltada para baixo, sobre o travesseiro, o corpo estava esverdeado, bastante inchado e exalava forte odor fétido.

Ao remover o cadáver, os técnicos encontraram sob a região do tórax da vítima um revólver de calibre 38 e observaram a presença de um ferimento perfurocontuso na região mentoniana (queixo) compatível com a entrada de projétil de arma de fogo.

Após notar a presença de elementos que apontavam um possível suicídio, a equipe do DML deve:

a) Comunicar a equipe da Polícia Civil que, através da Autoridade Policial, deve requisitar a presença de um Perito Criminal, e, após concluída a perícia, remover o corpo.

b) Registrar fotograficamente com seus aparelhos de celular a posição da arma e o ferimento, proceder a coleta da arma de fogo e levá-la ao DML junto com o cadáver.

c) Comunicar a equipe da Polícia Civil, a qual ficará responsável pela coleta e custódia da arma de fogo, e remover o corpo.

d) Remover o corpo e comunicar a equipe da Polícia Civil sobre a necessidade de requisitar exame de perícia indireto.

e) Remover o corpo e requisitar a presença de um Perito Criminal para realizar exame indireto.

12. (2017 – FUNDATEC – IGP-RS - Perito Médico Legista) Em locais de suicídio por enforcamento, é comum que, em tentativas de socorro, familiares e/ou equipes de assistência médica removam a vítima do objeto usado como elemento constritor. Notando que houve alteração anterior a sua chegada, o Perito Criminal deve:

a) Realizar o exame do local, registrar no Laudo a alteração notada e fazer considerações pertinentes quanto às consequências dela na dinâmica dos fatos.

b) Informar à polícia que o exame pericial não será realizado uma vez que o local foi alterado.

c) Realizar apenas o registro fotográfico do local e encaminhar as fotos via ofício à polícia sem constatações técnicas.

d) Determinar apenas a remoção imediata do cadáver.

e) Coletar o provável instrumento utilizado pela vítima e encaminhar via ofício à polícia, apenas.

13. (2017 – FUNDATEC – IGP-RS - Perito Médico Legista) Em relação à solicitação apenas da equipe de remoção do DML, é possível classificar a conduta da Polícia Civil como:

a) Correta, pois, em qualquer tipo de delito, primeiramente deve-se solicitar o comparecimento da equipe de remoção do DML e, somente após a constatação de prática violenta, solicitar a presença da equipe pericial.

b) Incorreta, pois os Policiais deveriam ter solicitado a presença de uma equipe do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) para primeiro constatar o óbito.

c) Incorreta, pois os Policiais deveriam ter movimentado o corpo da vítima para certificar que ela não apresentava nenhum ferimento para só então decidir se chamariam apenas a remoção ou se solicitariam a presença da equipe pericial.

d) Correta, pois, como não havia elementos de interesse criminalísticos aparentes, a equipe da Polícia Civil agiu corretamente, não alterando a cena antes da chegada da equipe da remoção.

e) Incorreta, pois, sempre que há corpo, deve haver perícia, mesmo em casos de mortes naturais.

14. (2017 – FUNDATEC – IGP-RS - Perito Médico Legista) A Secretaria Nacional de Segurança Pública (SENASP) elaborou um Manual visando uniformizar o processo de produção das provas técnicas no país. Assinale a alternativa INCORRETA em relação ao Procedimento Operacional Padrão em local de crimes contra a pessoa.

a) Verificar se as áreas mediatas e imediatas estão isoladas e preservadas adequadamente, corrigindo, se necessário, o perímetro da área isolada.

b) Somente por ordem dos Peritos Criminais outras pessoas poderão ter acesso à área isolada, cabendo medidas coercitivas no sentido de impedir que pessoas estranhas adentrem ao local isolado.

c) A coleta de material biológico será feita sempre com o uso de luvas novas e descartáveis, que serão trocadas antes da manipulação de um novo vestígio.

d) Em casos de morte com suspeita de utilização de arma de fogo, em não havendo coleta de material para exame residuográfico no local, os Peritos Criminais deverão providenciar para que sejam protegidas e preservadas as áreas anatômicas de interesse dos exames.

e) Os objetos que não forem coletados pelos Peritos Criminais ficarão sob custódia dos familiares da vítima.

15. (2017 – FUNDATEC – IGP-RS - Perito Médico Legista) A equipe Pericial é acionada para o atendimento de uma ocorrência de suicídio por disparo de arma de fogo.

Ao chegar no local, havia uma equipe da Polícia Civil, chefiada pela Autoridade Policial, aguardando a chegada da Perícia.

De acordo com relatos dos policiais presentes, tratava-se de um escritório onde um importante advogado criminalista teria sido encontrado morto por sua secretária.

Foram fatos observados pelo Perito Criminal:

• Ausência de vestígios de arrombamento dos meios de acesso ao interior do imóvel e ausência de sinais de luta e/ou busca em seu interior.

• Cadáver jazia sentado sobre uma cadeira com a cabeça pendente para trás e para a direita.

• Sobre o piso, junto aos pés da vítima, havia um revólver de calibre 32 contendo em seu tambor dois (02) estojos com marca de percussão em suas espoletas, além de três (03) cartuchos íntegros.

• Notou-se manchas de sangue por espirro, impregnação e escorrimento na porção anterior da camisa que a vítima vestia, assim como manchas de sangue por acúmulo sobre o piso sob a cadeira em que a vítima se encontrava.

• Durante o exame perinecroscópico, foram observados dois (02) ferimentos perfurocontusos compatíveis com entradas de projetis de arma de fogo (ambos os ferimentos apresentavam zona de esfumaçamento): um ferimento na região auricular esquerda e um ferimento na região mentoniana (queixo).

A partir da análise do texto anterior, assinale a alternativa INCORRETA.

a) Devido à presença da equipe da Polícia Civil, quando da chegada da equipe Pericial, é possível afirmar que o local se encontrava isolado e preservado.

b) A ausência de sinais de luta e/ou busca no local podem indicar que não houve a participação de terceiros no evento.

c) O fato da vítima possuir dois ferimentos perfurocontusos compatíveis com entradas de projetis de arma de fogo em regiões distintas da cabeça é evidência determinante de que houve a participação de terceiros no evento.

d) O Perito Criminal deve descrever detalhadamente em seu Laudo Pericial a localização da arma em relação ao cadáver (posição, distância, etc.).

e) O número de estojos deflagrados é compatível com a quantidade de ferimentos encontrados na vítima.

16. (2017 – FUNDATEC – IGP-RS - Perito Criminal) A Equipe de Remoção do Departamento Médico-Legal (DML), formada por um Técnico em Perícias e um Motorista, recebe um chamado para remoção de um cadáver do sexo masculino encontrado em avançado estado de decomposição, sem sinais aparentes de violência.

Chegando ao local da ocorrência, a residência da vítima, a equipe do DML é informada pelos policiais presentes que vizinhos teriam solicitado a presença de uma equipe para verificar a origem do forte odor de putrefação. A equipe da Polícia Civil teria encontrado o apartamento trancado pelo lado de dentro e teria solicitado que o síndico abrisse a porta, uma vez que ele possuía uma cópia da chave. O síndico, por sua vez, teria informado aos policiais que a vítima seria um senhor de aproximadamente 73 anos que morava sozinho e possuía histórico de problemas cardíacos e depressão.

A equipe do DML verificou que a vítima se encontrava em decúbito ventral sobre a cama com a cabeça voltada para baixo, sobre o travesseiro, o corpo estava esverdeado, bastante inchado e exalava forte odor fétido.

Ao remover o cadáver, os técnicos encontraram sob a região do tórax da vítima um revólver de calibre 38 e observaram a presença de um ferimento perfurocontuso na região mentoniana (queixo) compatível com a entrada de projétil de arma de fogo.

Em relação à solicitação apenas da equipe de remoção do DML, é possível classificar a conduta da Polícia Civil como:

a) Correta, pois, em qualquer tipo de delito, primeiramente deve-se solicitar o comparecimento da equipe de remoção do DML e, somente após a constatação de prática violenta, solicitar a presença da equipe pericial.

b) Incorreta, pois os Policiais deveriam ter solicitado a presença de uma equipe do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) para primeiro constatar o óbito.

c) Incorreta, pois os Policiais deveriam ter movimentado o corpo da vítima para certificar que ela não apresentava nenhum ferimento para só então decidir se chamariam apenas a remoção ou se solicitariam a presença da equipe pericial.

d) Correta, pois, como não havia elementos de interesse criminalísticos aparentes, a equipe da Polícia Civil agiu corretamente, não alterando a cena antes da chegada da equipe da remoção.

e) Incorreta, pois, sempre que há corpo, deve haver perícia, mesmo em casos de mortes naturais.

17. (2017 – FUNDATEC – IGP-RS - Perito Criminal) Após notar a presença de elementos que apontavam um possível suicídio, a equipe do DML deve:

a) Comunicar a equipe da Polícia Civil que, através da Autoridade Policial, deve requisitar a presença de um Perito Criminal, e, após concluída a perícia, remover o corpo.

b) Registrar fotograficamente com seus aparelhos de celular a posição da arma e o ferimento, proceder a coleta da arma de fogo e levá-la ao DML junto com o cadáver.

c) Comunicar a equipe da Polícia Civil, a qual ficará responsável pela coleta e custódia da arma de fogo, e remover o corpo.

d) Remover o corpo e comunicar a equipe da Polícia Civil sobre a necessidade de requisitar exame de perícia indireto.

e) Remover o corpo e requisitar a presença de um Perito Criminal para realizar exame indireto.

18. (2018 – INSTITUTO AOCP – ITEP-RN - Técnico de Necrópsia) Analise as assertivas e assinale a alternativa que aponta as corretas.

Na perícia relacionada a um crime alusivo à subtração de coisa alheia móvel, sem emprego de violência ou grave ameaça, o levantamento de local visa avaliar uma série de informações relevantes à investigação e à justiça. Sobre essa temática, pertinente à perícia em crimes contra o patrimônio, são finalidades desse tipo de exame:

I. verificar se o evento ocorreu mediante rompimento de obstáculo.

II. avaliar a possibilidade de o acesso ter ocorrido por meio de escalada.

III. apontar se o crime foi cometido com emprego de veneno.

IV. averiguar se uma chave falsa poderia ter sido empregada.

V. apurar a eventualidade de o crime ter sido praticado durante o repouso noturno.

a) Apenas II, III e V.

b) Apenas I, III e IV.

c) Apenas I, II, IV e V.

d) Apenas III, IV e V.

e) Apenas II, III, IV e V.

19. (IBFC - 2013 - PC-RJ - Perito Criminal) A cadeia de custódia contribui para manter e documentar a história cronológica da evidência, para rastrear a posse e o manuseio da amostra a partir do preparo do recipiente coletor, da coleta, do transporte, do recebimento, da análise e do armazenamento. Inclui toda a sequência de posse. Na Lei, a cadeia de custódia inicia-se logo após o conhecimento do fato criminoso. De acordo com o Código de Processo Penal, logo que tiver conhecimento da prática da infração penal, a autoridade policial deverá:

I. dirigir-se ao local, providenciando para que não se alterem o estado e conservação das coisas, até a chegada dos peritos criminais.

II. apreender os objetos que tiverem relação com o fato após liberados pelos peritos criminais.

III. fotografar o local, os objetos e o que se fizer necessário quando na ausência do perito criminal.

IV. colher todas as provas que servirem para o esclarecimento do fato e suas circunstâncias.

V. apreender coisas achadas ou obtidas por meios criminosos.

São verdadeiros os itens:

A) I, II e III

B) I, III e V.

C) I, II e IV.

D) II, III e IV

E) I, II e V.

20. (2017 - IESES - IGP - PC-SC - Perito Criminal) A doutrina consagrada no isolamento e na preservação do local de crime prevê que a área limite para preservação do mesmo compreende:

a) Toda a região interditada à circulação de pessoas e veículos.

b) A região até onde houver vestígios que a autoridade entenda como de interesse para a investigação.

c) A região de 200 m de raio do local de crime imediato, pois o perito criminal não possui capacidade de analisar todos os objetos julgados de interesse.

d) Somente a região que compreende o local imediato.

21. (2018 – INSTITUTO AOCP – ITEP-RN - Perito Criminal - Química) Sobre os locais de crime, assinale a alternativa correta.

a) É dever do perito criminal dirigir-se ao local de crime, providenciando para que não sejam alterados o estado e conservação das coisas.

b) Quando os vestígios foram mantidos inalterados, desde a ocorrência dos fatos até o seu completo registro, o local de crime é classificado como inidôneo.

c) O local de crime imediato é onde se concentra a maior parte dos vestígios, enquanto o local mediato é a região adjacente à área imediata em que ocorreu o fato delituoso.

d) Todo local de crime consiste de um espaço físico, sendo inimaginável uma localidade virtual de onde se possam extrair vestígios.

e) Arrombamentos são comuns em locais de crimes relacionados à morte violenta, mas não aos crimes contra o patrimônio.

22. (2018 – INSTITUTO AOCP – ITEP-RN - Perito Criminal - Química) Durante um levantamento de local de crime, o Perito Criminal constatou um cadáver em situação de enforcamento por suspensão completa. Populares afirmavam que a vítima era depressiva e que já havia tentado o suicídio antes. O perito, entretanto, estranhou a escassez de petéquias na conjuntiva ocular da vítima e sangramento oriundo da cavidade oral. Diante da situação hipotética apresentada, assinale a alternativa correta.

a) No enforcamento, como modalidade de asfixia por constrição do pescoço, o sulco decorrente do laço e presente no pescoço da vítima é oblíquo e contínuo, portanto sem interrupção na altura do nó.

b) A afirmação de populares é suficiente para concluir pela hipótese de suicídio, independentemente de qualquer outro elemento de ordem material ou médico legal que possa ser avaliado no local ou no cadáver.

c) Petéquias são equimoses pontuais que eventualmente, podem estar associadas ao enforcamento quando presentes, por exemplo, na conjuntiva ocular.

d) São sinônimos de enforcamento, a esganadura e o estrangulamento.

e) Se o perito médico legista encontrar uma lesão perfurocontusa, de entrada, no palato da vítima, então a hipótese de suicídio por asfixia será a mais provável.

23. (CEFET-BA - 2008 - PC-BA - Delegado de Polícia) Identifique com V as afirmativas verdadeiras e com F, as falsas.

( ) Objetos encontrados num local de crime não devem ser manuseados por policiais ou curiosos, antes da chegada dos peritos.

( ) O primeiro policial que chega ao local do fato deve efetuar busca em qualquer veículo que esteja relacionado com o crime, sem esperar a conclusão dos trabalhos periciais.

( ) A coleta dos indícios, no local de crime, deve ocorrer após a tomada das fotografias.

A alternativa que contém a sequência correta, de cima para baixo, é a

a) V F V

b) F F F

c) V V F

d) V V V

e) F V F

24. (Universa - Perito Criminal - GO - 2010) Local do crime não se constitui apenas a região onde o fato tenha sido constatado, mas todo e qualquer local onde existam vestígios relacionados com o evento, que sejam capazes de indicar uma premeditação do fato ou uma ação posterior para ocultar provas, que seriam circunstâncias qualificadas do crime em investigação. Acerca desse tema, julgue os itens a seguir.

I - Em algumas situações, a área de interesse policial pode ser limitada a um pequeno cômodo de uma casa; a equipe policial deve considerar o local do crime uma área menos abrangente, cujos elementos materiais, às vezes despercebidos, tornam-se importantes vestígios para o laudo pericial.

II - Para que seja obtido resultado conclusivo oriundo de levantamento de locais de crime, é de pouca importância a preservação da área a ser examinada e dos itens relacionados com o evento ocorrido (objetos diversos, manchas, cheiros etc.).

III - Em alguns casos, é possível detectar a não preservação do local, devido à impossibilidade de certos vestígios terem sido posicionados, em um movimento impensado da vítima e (ou) do autor para o ponto em que tenha sido encontrado, quando dos exames periciais. Em caso de adulteração, o perito sempre poderá determinar as circunstâncias em que tenha ocorrido o fato delituoso e retornar as peças aos seus locais de origem.

IV - A boa preservação do local de crime dará suporte aos peritos para efetuar o seu trabalho da melhor maneira possível, para que se possa chegar de modo mais abrangente e concreto às circunstâncias e a autoria do crime, e para que se possa instruir, da melhor maneira possível, os inquéritos policiais, que são a peça administrativa que dará início à respectiva ação penal.

Assinale a alternativa correta.

A) Nenhum item está certo.

B) Apenas um item está certo.

C) Apenas dois itens estão certos.

D) Apenas três itens estão certos.

E) Todos os itens estão certos.

25. (2017 – FUNDATEC – IGP-RS - Perito Médico Legista) São ações que a Equipe Pericial deve executar durante a busca por vestígios em locais de crime contra a pessoa, EXCETO:

a) Observar atentamente as condições de preservação do local. Se o local não estiver devidamente preservado e isolado, há o impedimento do Perito Criminal, portanto, não haverá busca por vestígios.

b) Fotografar as características do local examinado.

c) Averiguar a existência de sinais de luta.

d) Numerar os vestígios de maneira a individualizá-los.

e) Coletar projetis balísticos de forma a preservar as suas características individualizadoras.

26. (2017 – FUNDATEC – IGP-RS - Perito Criminal) Em locais de suicídio por enforcamento, é comum que, em tentativas de socorro, familiares e/ou equipes de assistência médica removam a vítima do objeto usado como elemento constritor. Notando que houve alteração anterior a sua chegada, o Perito Criminal deve:

a) Realizar o exame do local, registrar no Laudo a alteração notada e fazer considerações pertinentes quanto às consequências dela na dinâmica dos fatos.

b) Informar à polícia que o exame pericial não será realizado uma vez que o local foi alterado.

c) Realizar apenas o registro fotográfico do local e encaminhar as fotos via ofício à polícia sem constatações técnicas.

d) Determinar apenas a remoção imediata do cadáver.

e) Coletar o provável instrumento utilizado pela vítima e encaminhar via ofício à polícia, apenas.

27. (Universa - Perito Criminal - GO - 2010) Considere que tenha sido encontrado um veículo abandonado, com histórico de desaparecimento do proprietário. Considere, também, que um perito plantonista tenha sido requisitado para comparecer ao local e vistoriar o veículo e, que no local, ele constate a existência de diversas superfícies com potenciais impressões papilares latentes e que ele dispunha apenas do pó químico preto para levantamento de impressões. Nessa situação, assinale a alternativa que apresenta o melhor procedimento a ser seguido pelo perito.

A) Efetuar o levantamento com o pó químico de que dispõe.

B) Requisitar ao instituto de criminalística o envio para o local de equipe de papiloscopistas com material mais adequado.

C) Providenciar a proteção dos vestígios e requisitar da autoridade o deslocamento do veículo ao Instituto de Criminalística, para exames complementares.

D) Comunicar à autoridade requisitante do exame a falta de meios para efetuar a perícia.

E) Comunicar o fato ao chefe imediato, para que ele decida o que fazer.

28. (2018 - VUNESP - PC-SP - Auxiliar de Papiloscopista Policial) Nos locais de crime, as impressões digitais deixadas pelos suspeitos e reveladas por meio da aplicação de reagentes químicos pelo auxiliar de papiloscopista policial são chamadas de

a) impressões latentes.

b) impressões reveladas.

c) amostras dactiloscópicas.

d) impressões determinantes.

e) provas documentais.

QUESTÕES COMENTADAS

29. (CEFET-BA - 2008 - PC-BA - Delegado de Polícia) Assinale a alternativa correta

a) Na classificação dos "Locais de Crime", existem incontáveis espécies de "Locais".

b) Quanto à natureza do fato, o local pode ser classificado como "Local de Homicídio".

c) Não existe classificação de local interno.

d) Geralmente o isolamento do local é feito pela vítima do fato delituoso.

e) Por força de sua missão de investigar, o policial está impedido de promover o isolamento do local.

Comentários: A **alternativa B** é o gabarito da questão. Meus amigos, o Local de Crime é toda a área onde tenha ocorrido um fato que, pela sua natureza, assuma a configuração de delito – crime ou contravenção - e que, portanto, exija as providências da polícia. A doutrina, tem nos apresentado algumas classificações a respeito do Local de Crime, vejamos as classificações:

- **Quanto ao ambiente:**
  - ✓ **Local interno:** quando o fato ocorre no interior de um prédio ou dentro de um terreno cercado.
  - ✓ **Local externo**: é aquele ocorrido em logradouro público, via pública ou dentro de um terreno baldio sem obstáculos.

- **Quanto à natureza do fato criminoso:**
  - ✓ Local de Homicídio
  - ✓ Local de Suicídio
  - ✓ Local de Crime de Trânsito
  - ✓ Local de Arrombamento
  - ✓ Local de Incêndio
  - ✓ Local de Explosão
  - ✓ Local de Dano
  - ✓ Local de crime contra o Meio Ambiente

30. (2014 - VUNESP - PC-SP - Perito Criminal) É correto afirmar que todo espaço físico onde ocorreu a prática de infração penal se trata de

a) área física interna infracional.

b) local de crime.

c) campo pericial interno.

d) área de configuração penal.

e) campo fático de aplicação de técnicas operacionais.

Comentários: A **alternativa B** é o gabarito da questão. Local de Crime é toda a área onde tenha ocorrido um fato que, pela sua natureza, assuma a configuração de delito – crime ou contravenção - e que, portanto, exija as providências da polícia.

31. (Inédita - Alexandre Herculano - 2013) Quanto à natureza do fato criminoso, podemos classificar os locais de crime em, EXCETO:

A) Local de Homicídio;

B) Local de Crime de Trânsito;

C) Local imediato;

D) Local de Dano.

Comentários: A **alternativa C** é o gabarito da questão. Local imediato é a classificação quanto à disposição dos vestígios, já quanto à natureza do fato criminoso, temos:

- ✓ Local de Homicídio
- ✓ Local de Suicídio
- ✓ Local de Crime de Trânsito
- ✓ Local de Arrombamento
- ✓ Local de Incêndio
- ✓ Local de Explosão
- ✓ Local de Dano
- ✓ Local de crime contra o Meio Ambiente

32. (CESPE - 2010 - Inmetro - Área Forense) Assinale a opção correta acerca dos locais de crime.

A) O local onde tenha ocorrido um suicídio, por não se tratar de crime, não será, desde o início da atuação policial, tratado como local de crime.

B) Com relação ao tipo, os locais de crime são classificados em idôneos ou inidôneos.

C) Quanto à natureza do fato, os locais de crime são classificados em imediato, mediato e relacionado.

D) O local satisfatoriamente isolado até a chegada do perito é denominado local interno.

E) No exame do local, o perito deve proceder à constatação material do evento e ao exame dos meios empregados para a perpetração do crime, além de coletar as provas que permitirão a interpretação das evidências materiais, a fim de determinar os meios e os modos pelos quais o evento ocorreu, bem como a possibilidade de apontar o autor do delito.

Comentários: A **alternativa E** é o gabarito da questão. Pessoal, seja nos crimes contra a pessoa ou contra o patrimônio, o perito deve proceder à constatação material do evento e ao exame dos meios empregados para a perpetração do crime, além de coletar as provas que permitirão a interpretação das evidências materiais, a fim de determinar os meios e os modos pelos quais o evento ocorreu, bem como a possibilidade de apontar o autor do delito. Outra coisa, **quanto à disposição, e não natureza, são classificados em:**

- ✓ **Local imediato** - é considerado o local propriamente dito, ou seja, o local onde ocorreu o fato e comumente se encontra o corpo da vítima.
- ✓ **Local mediato** – compreende as adjacências da área reservada ao ambiente imediato, ou seja, toda a área além da demarcada como área imediata. Nesta área é comum a constatação de marcas de pegadas, rastros de veículos, coisas ou objetos caídos quando de luta corporal, instrumentos utilizados na prática do crime etc.
- ✓ **Local relacionado** – é aquele que tem relação do mesmo fato em outros locais, por exemplo, em outros locais são encontrados objetos que tenham relação com o fato ocorrido naquela área.

33. (2014 - VUNESP- PC-SP - Auxiliar de Necrópsia) Local de crime é todo espaço ou área física, externa, interna ou mista

a) que necessariamente se utiliza para o cometimento de crimes de tráfico.

b) que eventualmente é utilizado(a) para crimes contra a vida.

c) onde materialmente se encontra o autor da infração penal.

d) que não será objeto de investigação policial, por exclusão.

e) onde ocorreu a prática da infração penal.

Comentários: A **alternativa E** é o gabarito da questão. Local de Crime é toda a área onde tenha ocorrido fato que, pela sua natureza, assuma a configuração de delito – crime ou contravenção - e que, portanto, exija as providências da polícia. Essa denominação, importante ressaltar, aplica-se a qualquer crime ou contravenção penal!

34. (2014 - VUNESP- PC-SP - Auxiliar de Necrópsia) Levantamento pericial de local de crime quanto à região de ocorrência, referindo-se isto quanto à área de maior concentração de vestígios da ocorrência do fato, é denominado de

a) imediato.

b) aberto.

c) interno.

d) preservado.

e) autônomo.

Comentários: A **alternativa D** é o gabarito da questão.

35. (2014 - VUNESP- PC-SP - Auxiliar de Necrópsia) Local de crime em que o cenário do evento infracional e demais vestígios não foram alterados em nenhum dos seus aspectos é classificado como

a) aliterado.

b) violado.

c) conspurcado.

d) idôneo.

e) inidôneo.

Comentários: A **alternativa D** é o gabarito da questão. Local idôneo (preservado ou não violado) é aquele no qual os Peritos encontram os vestígios da mesma forma que foram deixados na ação delituosa, ou seja, não sofreram quaisquer alterações após a consumação do fato.

36. (2014 - VUNESP- PC-SP - Auxiliar de Necrópsia) O local de crime pode ser classificado segundo diversos critérios, dentre eles quanto à natureza da área, configurando- se como exemplo de local externo

a) garagens.

b) residências.

c) lojas.

d) apartamentos.

e) estádio de futebol.

Comentários: A **alternativa E** é o gabarito da questão. Local externo é aquele ocorrido em logradouro público, via pública ou dentro de um terreno baldio sem obstáculos. Nas alternativas elencadas, a opção que mais se aproxima de uma área sem obstáculo é o estádio de futebol,

37. (2015 - FUNIVERSA - SPTC-GO - Médico Legista) Na ocorrência de uma morte violenta, acerca da metodologia de abordagem do exame de local, assinale a alternativa correta.

a) O croqui da cena do crime sempre deverá ser apresentado, independentemente da complexidade do local.

b) A busca de vestígios deve-se iniciar pelo exame do cadáver, com o objetivo de descrever a vítima, incluindo sexo, cor, fase cronológica (criança, jovem, adulto ou idoso), compleição física, comprimento e cor dos cabelos, cor dos olhos etc.

c) Deve-se evitar a realização da classificação e da tomada de medidas das lesões encontradas, com o intuito de não gerar conflito com o laudo de exame cadavérico do Instituto Médico-Legal (IML).

d) A observação e a anotação de sinais característicos, tatuagens etc. não são obrigatórios em função da realização prévia de fotografias que farão parte do laudo pericial.

e) Deve ser realizada a análise visual do cadáver, com a movimentação inicial necessária para a identificação de marcas e lesões.

Comentários: A **alternativa A** é o gabarito da questão. A) CORRETO - O croqui é o desenho do local do crime, devendo sempre ser apresentado, independente da complexidade do local. Neste desenho recomenda-se incluir: dimensões de portas, móveis, janelas, caso necessário; distâncias de objetos até pontos específicos, como vias de acesso (entrada e saída); distâncias entre objetos; medidas que forneçam a exata posição das evidências encontradas na cena do crime e coordenadas geográficas em locais abertos (obtidas por mapas ou GPS).

B) INCORRETO - diante da sensibilidade que representa um local de crime, importante destacar que todo elemento encontrado naquele ambiente é denominado de vestígio, o qual significa todo material bruto que o perito constata no local do crime ou faz parte do conjunto de um exame pericial qualquer, que, somente após examiná-los adequadamente é que poderemos saber se este vestígio está ou não relacionado ao evento periciado. Por essa razão, quando das providências de isolamento e preservação, levadas a efeito pelo primeiro policial, nada poderá ser desconsiderado dentro da área da possível ocorrência do delito (ESPÍNDULA, 2002, p.3).

C) INCORRETO - há diversos tipos de laudo. No caso da assertiva verificamos dois deles- o laudo de levantamento de local enquanto o outro é o laudo de exame cadavérico. Um não exclui e nem prejudica o outro.

D) INCORRETO - deve-se anotar todos os sinais característicos e específicos do cadáver.

E) INCORRETO - infelizmente, o examinador não teve muito sucesso na elaboração dessa alternativa. Quem não deve mexer? Mexer de que forma? Que movimento é esse? Como a alternativa "A" é mais específica e assertiva, sugere-se a letra "A" como correta.

38. (2018 – INSTITUTO AOCP – ITEP-RN - Perito Criminal - Química) Assinale a alternativa que NÃO apresenta uma finalidade do levantamento de local de crime.

a) Buscar e reconhecer vestígios e elementos com potencial interesse para a produção da prova pericial.

b) Perpetuar a situação em que se encontrava o local, os vestígios e suas posições relativas, a fim de que possam, em qualquer tempo, serem exibidos como prova.

c) Registrar, sempre que possível, o local para permitir a instrução do laudo pericial com fotografias, desenhos ou esquemas elucidativos.

d) Fotografar os cadáveres na posição em que forem encontrados, bem como, na medida do possível, todas as lesões externas e vestígios deixados no local do crime.

e) Levar a termo as declarações das testemunhas em procedimento de interrogatório, constituído por duas partes: sobre a pessoa do acusado e sobre os fatos.

Comentários: A **alternativa E** é o gabarito da questão.

39. (2017 – FUNDATEC – IGP-RS - Perito Médico Legista) A Equipe de Remoção do Departamento Médico-Legal (DML), formada por um Técnico em Perícias e um Motorista, recebe um chamado para remoção de um cadáver do sexo masculino encontrado em avançado estado de decomposição, sem sinais aparentes de violência.

Chegando ao local da ocorrência, a residência da vítima, a equipe do DML é informada pelos policiais presentes que vizinhos teriam solicitado a presença de uma equipe para verificar a origem do forte odor de putrefação. A equipe da Polícia Civil teria encontrado o apartamento trancado pelo lado de dentro e teria solicitado que o síndico abrisse a porta, uma vez que ele possuía uma cópia da chave. O síndico, por sua vez, teria informado aos policiais que a vítima seria um senhor de aproximadamente 73 anos que morava sozinho e possuía histórico de problemas cardíacos e depressão.

A equipe do DML verificou que a vítima se encontrava em decúbito ventral sobre a cama com a cabeça voltada para baixo, sobre o travesseiro, o corpo estava esverdeado, bastante inchado e exalava forte odor fétido.

Ao remover o cadáver, os técnicos encontraram sob a região do tórax da vítima um revólver de calibre 38 e observaram a presença de um ferimento perfurocontuso na região mentoniana (queixo) compatível com a entrada de projétil de arma de fogo.

Após notar a presença de elementos que apontavam um possível suicídio, a equipe do DML deve:

a) Comunicar a equipe da Polícia Civil que, através da Autoridade Policial, deve requisitar a presença de um Perito Criminal, e, após concluída a perícia, remover o corpo.

b) Registrar fotograficamente com seus aparelhos de celular a posição da arma e o ferimento, proceder a coleta da arma de fogo e levá-la ao DML junto com o cadáver.

c) Comunicar a equipe da Polícia Civil, a qual ficará responsável pela coleta e custódia da arma de fogo, e remover o corpo.

d) Remover o corpo e comunicar a equipe da Polícia Civil sobre a necessidade de requisitar exame de perícia indireto.

e) Remover o corpo e requisitar a presença de um Perito Criminal para realizar exame indireto.

Comentários: A **alternativa A** é o gabarito da questão. Diante da situação apresentada, a equipe pericial deverá ser imediatamente acionada para que proceda ao levantamento do local, fotografando, recolhendo vestígios de interesse, como o revólver, e analisando as lesões apresentadas pelo cadáver (perinecroscopia) para, depois e só então, o corpo seja removido. Assim, a equipe do DML deverá comunicar a equipe da Polícia Civil que, através da Autoridade Policial, deve requisitar a presença de um Perito Criminal, e, após concluída a perícia, remover o corpo.

40. (2017 – FUNDATEC – IGP-RS - Perito Médico Legista) Em locais de suicídio por enforcamento, é comum que, em tentativas de socorro, familiares e/ou equipes de assistência médica removam a

vítima do objeto usado como elemento constritor. Notando que houve alteração anterior a sua chegada, o Perito Criminal deve:

a) Realizar o exame do local, registrar no Laudo a alteração notada e fazer considerações pertinentes quanto às consequências dela na dinâmica dos fatos.

b) Informar à polícia que o exame pericial não será realizado uma vez que o local foi alterado.

c) Realizar apenas o registro fotográfico do local e encaminhar as fotos via ofício à polícia sem constatações técnicas.

d) Determinar apenas a remoção imediata do cadáver.

e) Coletar o provável instrumento utilizado pela vítima e encaminhar via ofício à polícia, apenas.

Comentários: A **alternativa A** é o gabarito da questão. Infelizmente, alterações em cenas de crime ou de suposto crime são comuns. Porém, esse fator não impede a realização do exame pericial no local. Os peritos registrarão, no laudo, as alterações observadas e as suas consequências. É o que diz o artigo 169 do Código de Processo Penal no seu parágrafo único.

Art. 169. Parágrafo único. Os peritos registrarão, no laudo, as alterações do estado das coisas e discutirão, no relatório, as consequências dessas alterações na dinâmica dos fatos.

41. (2017 – FUNDATEC – IGP-RS - Perito Médico Legista) Em relação à solicitação apenas da equipe de remoção do DML, é possível classificar a conduta da Polícia Civil como:

a) Correta, pois, em qualquer tipo de delito, primeiramente deve-se solicitar o comparecimento da equipe de remoção do DML e, somente após a constatação de prática violenta, solicitar a presença da equipe pericial.

b) Incorreta, pois os Policiais deveriam ter solicitado a presença de uma equipe do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) para primeiro constatar o óbito.

c) Incorreta, pois os Policiais deveriam ter movimentado o corpo da vítima para certificar que ela não apresentava nenhum ferimento para só então decidir se chamariam apenas a remoção ou se solicitariam a presença da equipe pericial.

d) Correta, pois, como não havia elementos de interesse criminalísticos aparentes, a equipe da Polícia Civil agiu corretamente, não alterando a cena antes da chegada da equipe da remoção.

e) Incorreta, pois, sempre que há corpo, deve haver perícia, mesmo em casos de mortes naturais.

Comentários: A **alternativa D** é o gabarito da questão.

42. (2017 – FUNDATEC – IGP-RS - Perito Médico Legista) A Secretaria Nacional de Segurança Pública (SENASP) elaborou um Manual visando uniformizar o processo de produção das provas técnicas no país. Assinale a alternativa INCORRETA em relação ao Procedimento Operacional Padrão em local de crimes contra a pessoa.

a) Verificar se as áreas mediatas e imediatas estão isoladas e preservadas adequadamente, corrigindo, se necessário, o perímetro da área isolada.

b) Somente por ordem dos Peritos Criminais outras pessoas poderão ter acesso à área isolada, cabendo medidas coercitivas no sentido de impedir que pessoas estranhas adentrem ao local isolado.

c) A coleta de material biológico será feita sempre com o uso de luvas novas e descartáveis, que serão trocadas antes da manipulação de um novo vestígio.

d) Em casos de morte com suspeita de utilização de arma de fogo, em não havendo coleta de material para exame residuográfico no local, os Peritos Criminais deverão providenciar para que sejam protegidas e preservadas as áreas anatômicas de interesse dos exames.

e) Os objetos que não forem coletados pelos Peritos Criminais ficarão sob custódia dos familiares da vítima.

Comentários: A **alternativa E** é o gabarito da questão. Não corresponde a Procedimento Operacional Padrão em local de crimes contra a pessoa familiares custodiarem objetos não forem coletados pelos Peritos Criminais. Esses objetos, quando tiverem relação com o fato criminoso, deverão ser apreendidos pelo Delegado de Polícia, após liberados pelos peritos criminais.

43. (2017 – FUNDATEC – IGP-RS - Perito Médico Legista) A equipe Pericial é acionada para o atendimento de uma ocorrência de suicídio por disparo de arma de fogo.

Ao chegar no local, havia uma equipe da Polícia Civil, chefiada pela Autoridade Policial, aguardando a chegada da Perícia.

De acordo com relatos dos policiais presentes, tratava-se de um escritório onde um importante advogado criminalista teria sido encontrado morto por sua secretária.

Foram fatos observados pelo Perito Criminal:

• Ausência de vestígios de arrombamento dos meios de acesso ao interior do imóvel e ausência de sinais de luta e/ou busca em seu interior.

• Cadáver jazia sentado sobre uma cadeira com a cabeça pendente para trás e para a direita.

• Sobre o piso, junto aos pés da vítima, havia um revólver de calibre 32 contendo em seu tambor dois (02) estojos com marca de percussão em suas espoletas, além de três (03) cartuchos íntegros.

• Notou-se manchas de sangue por espirro, impregnação e escorrimento na porção anterior da camisa que a vítima vestia, assim como manchas de sangue por acúmulo sobre o piso sob a cadeira em que a vítima se encontrava.

• Durante o exame perinecroscópico, foram observados dois (02) ferimentos perfurocontusos compatíveis com entradas de projetis de arma de fogo (ambos os ferimentos apresentavam zona de esfumaçamento): um ferimento na região auricular esquerda e um ferimento na região mentoniana (queixo).

A partir da análise do texto anterior, assinale a alternativa INCORRETA.

a) Devido à presença da equipe da Polícia Civil, quando da chegada da equipe Pericial, é possível afirmar que o local se encontrava isolado e preservado.

b) A ausência de sinais de luta e/ou busca no local podem indicar que não houve a participação de terceiros no evento.

c) O fato da vítima possuir dois ferimentos perfurocontusos compatíveis com entradas de projetis de arma de fogo em regiões distintas da cabeça é evidência determinante de que houve a participação de terceiros no evento.

d) O Perito Criminal deve descrever detalhadamente em seu Laudo Pericial a localização da arma em relação ao cadáver (posição, distância, etc.).

e) O número de estojos deflagrados é compatível com a quantidade de ferimentos encontrados na vítima.

Comentários: A **alternativa C** é o gabarito da questão.

44. (2017 – FUNDATEC – IGP-RS - Perito Criminal) A Equipe de Remoção do Departamento Médico-Legal (DML), formada por um Técnico em Perícias e um Motorista, recebe um chamado para remoção de um cadáver do sexo masculino encontrado em avançado estado de decomposição, sem sinais aparentes de violência.

Chegando ao local da ocorrência, a residência da vítima, a equipe do DML é informada pelos policiais presentes que vizinhos teriam solicitado a presença de uma equipe para verificar a origem do forte odor de putrefação. A equipe da Polícia Civil teria encontrado o apartamento trancado pelo lado de dentro e teria solicitado que o síndico abrisse a porta, uma vez que ele possuía uma cópia da chave. O síndico, por sua vez, teria informado aos policiais que a vítima seria um senhor de

aproximadamente 73 anos que morava sozinho e possuía histórico de problemas cardíacos e depressão.

A equipe do DML verificou que a vítima se encontrava em decúbito ventral sobre a cama com a cabeça voltada para baixo, sobre o travesseiro, o corpo estava esverdeado, bastante inchado e exalava forte odor fétido.

Ao remover o cadáver, os técnicos encontraram sob a região do tórax da vítima um revólver de calibre 38 e observaram a presença de um ferimento perfurocontuso na região mentoniana (queixo) compatível com a entrada de projétil de arma de fogo.

Em relação à solicitação apenas da equipe de remoção do DML, é possível classificar a conduta da Polícia Civil como:

a) Correta, pois, em qualquer tipo de delito, primeiramente deve-se solicitar o comparecimento da equipe de remoção do DML e, somente após a constatação de prática violenta, solicitar a presença da equipe pericial.

b) Incorreta, pois os Policiais deveriam ter solicitado a presença de uma equipe do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) para primeiro constatar o óbito.

c) Incorreta, pois os Policiais deveriam ter movimentado o corpo da vítima para certificar que ela não apresentava nenhum ferimento para só então decidir se chamariam apenas a remoção ou se solicitariam a presença da equipe pericial.

d) Correta, pois, como não havia elementos de interesse criminalísticos aparentes, a equipe da Polícia Civil agiu corretamente, não alterando a cena antes da chegada da equipe da remoção.

e) Incorreta, pois, sempre que há corpo, deve haver perícia, mesmo em casos de mortes naturais.

Comentários: A **alternativa D** é o gabarito da questão. Diante da situação apresentada, a conduta da Polícia Civil foi correta, uma vez que não havia elementos de interesse criminalístico aparentes que indicassem a ocorrência de uma morte violenta. Após tomar esse conhecimento, aí sim, a equipe pericia deverá ser acionada para proceder ao levantamento do local.

45. (2017 – FUNDATEC – IGP-RS - Perito Criminal) Após notar a presença de elementos que apontavam um possível suicídio, a equipe do DML deve:

a) Comunicar a equipe da Polícia Civil que, através da Autoridade Policial, deve requisitar a presença de um Perito Criminal, e, após concluída a perícia, remover o corpo.

b) Registrar fotograficamente com seus aparelhos de celular a posição da arma e o ferimento, proceder a coleta da arma de fogo e levá-la ao DML junto com o cadáver.

c) Comunicar a equipe da Polícia Civil, a qual ficará responsável pela coleta e custódia da arma de fogo, e remover o corpo.

d) Remover o corpo e comunicar a equipe da Polícia Civil sobre a necessidade de requisitar exame de perícia indireto.

e) Remover o corpo e requisitar a presença de um Perito Criminal para realizar exame indireto.

Comentários: A **alternativa A** é o gabarito da questão. A conduta imediata da equipe do DML ao constatar presença de elementos que sugerem morte violenta, como a possibilidade de suicídio, deverá ser comunicar a equipe da Polícia Civil que, através da Autoridade Policial, deverá requisitar a presença de um Perito Criminal, e, após concluída a perícia, remover o corpo.

46. (2018 – INSTITUTO AOCP – ITEP-RN - Técnico de Necrópsia) Analise as assertivas e assinale a alternativa que aponta as corretas.

Na perícia relacionada a um crime alusivo à subtração de coisa alheia móvel, sem emprego de violência ou grave ameaça, o levantamento de local visa avaliar uma série de informações relevantes à investigação e à justiça. Sobre essa temática, pertinente à perícia em crimes contra o patrimônio, são finalidades desse tipo de exame:

I. verificar se o evento ocorreu mediante rompimento de obstáculo.

II. avaliar a possibilidade de o acesso ter ocorrido por meio de escalada.

III. apontar se o crime foi cometido com emprego de veneno.

IV. averiguar se uma chave falsa poderia ter sido empregada.

V. apurar a eventualidade de o crime ter sido praticado durante o repouso noturno.

a) Apenas II, III e V.

b) Apenas I, III e IV.

c) Apenas I, II, IV e V.

d) Apenas III, IV e V.

e) Apenas II, III, IV e V.

Comentários: A **alternativa C** é o gabarito da questão. A perícia no caso apresentado iria verificar se haveria causa de aumento ou qualificadoras. Vejamos o que dispõe o art. 155, § 1º e § 4º incisos:

Furto Art. 155 - Subtrair, para si ou para outrem, coisa alheia móvel: Pena - reclusão, de um a quatro anos, e multa. § 1º - A pena aumenta-se de um terço, se o crime é praticado durante o repouso noturno. § 2º - Se o criminoso é primário, e é de pequeno valor a coisa furtada, o juiz pode substituir a pena de reclusão pela de detenção, diminuí-la de um a dois terços, ou aplicar somente a pena de multa. § 3º - Equipara-se à coisa móvel a energia elétrica ou qualquer outra que tenha valor econômico. Furto qualificado § 4º - A pena é de reclusão de dois a oito anos, e multa, se o crime é cometido: I - com destruição ou rompimento de obstáculo à subtração da coisa; II - com abuso de confiança, ou mediante fraude, escalada ou destreza; III - com emprego de chave falsa; IV - mediante concurso de duas ou mais pessoas.

47. (IBFC - 2013 - PC-RJ - Perito Criminal) A cadeia de custódia contribui para manter e documentar a história cronológica da evidência, para rastrear a posse e o manuseio da amostra a partir do preparo do recipiente coletor, da coleta, do transporte, do recebimento, da análise e do armazenamento. Inclui toda a sequência de posse. Na Lei, a cadeia de custódia inicia-se logo após o conhecimento do fato criminoso. De acordo com o Código de Processo Penal, logo que tiver conhecimento da prática da infração penal, a autoridade policial deverá:

I. dirigir-se ao local, providenciando para que não se alterem o estado e conservação das coisas, até a chegada dos peritos criminais.

II. apreender os objetos que tiverem relação com o fato após liberados pelos peritos criminais.

III. fotografar o local, os objetos e o que se fizer necessário quando na ausência do perito criminal.

IV. colher todas as provas que servirem para o esclarecimento do fato e suas circunstâncias.

V. apreender coisas achadas ou obtidas por meios criminosos.

São verdadeiros os itens:

A) I, II e III

B) I, III e V.

C) I, II e IV.

D) II, III e IV

E) I, II e V.

Comentários: A **alternativa C** é o gabarito da questão. A prova material do processo foi, incontestavelmente, um vestígio quando do início dos procedimentos periciais. Se o vestígio, antes de ser reconhecido, está no local de crime, então a custódia deste nasce no momento em que os procedimentos de preservação de local de crime se iniciam e são assegurados pela autoridade policial. Nestes moldes, o

início da cadeia de custódia pode ser delimitado pela adequada preservação de local de crime, conforme preconiza o artigo sexto do CPP:

"Art. 6º Logo que tiver conhecimento da prática da infração penal, a autoridade policial deverá:

I - dirigir-se ao local, providenciando para que não se alterem o estado e conservação das coisas, até a chegada dos peritos criminais;

II - apreender os objetos que tiverem relação com o fato, após liberados pelos peritos criminais.

III - colher todas as provas que servirem para o esclarecimento do fato e suas circunstâncias; (...)"

48. (2017 - IESES - IGP - PC-SC - Perito Criminal) A doutrina consagrada no isolamento e na preservação do local de crime prevê que a área limite para preservação do mesmo compreende:

a) Toda a região interditada à circulação de pessoas e veículos.

b) A região até onde houver vestígios que a autoridade entenda como de interesse para a investigação.

c) A região de 200 m de raio do local de crime imediato, pois o perito criminal não possui capacidade de analisar todos os objetos julgados de interesse.

d) Somente a região que compreende o local imediato.

Comentários: A **alternativa B** é o gabarito da questão. A doutrina não menciona metragem, somente cita a área de interesse que pode ser mais de 200m, 300m, etc. A região até onde houver vestígios que a autoridade entenda como de interesse para a investigação deverá ser delimitada.

49. (2018 – INSTITUTO AOCP – ITEP-RN - Perito Criminal - Química) Sobre os locais de crime, assinale a alternativa correta.

a) É dever do perito criminal dirigir-se ao local de crime, providenciando para que não sejam alterados o estado e conservação das coisas.

b) Quando os vestígios foram mantidos inalterados, desde a ocorrência dos fatos até o seu completo registro, o local de crime é classificado como inidôneo.

c) O local de crime imediato é onde se concentra a maior parte dos vestígios, enquanto o local mediato é a região adjacente à área imediata em que ocorreu o fato delituoso.

d) Todo local de crime consiste de um espaço físico, sendo inimaginável uma localidade virtual de onde se possam extrair vestígios.

e) Arrombamentos são comuns em locais de crimes relacionados à morte violenta, mas não aos crimes contra o patrimônio.

Comentários: A **alternativa C** é o gabarito da questão. Vamos analisar cada uma das alternativas:

a) É dever **do perito criminal** dirigir-se ao local de crime, providenciando para que não sejam alterados o estado e conservação das coisas. Na verdade, o dever é da autoridade policial, conforme o art. 6º do CPP, que diz "Logo que tiver conhecimento da prática da infração penal, a autoridade policial deverá:

I - dirigir-se ao local, providenciando para que não se alterem o estado e conservação das coisas, até a chegada dos peritos criminais".

b) Quando os vestígios foram mantidos inalterados, desde a ocorrência dos fatos até o seu completo registro, o local de crime é classificado como **inidôneo**. Trata-se de local de crime classificado como idôneo, não inidôneo.

c) O local de crime imediato é onde se concentra a maior parte dos vestígios, enquanto o local mediato é a região adjacente à área imediata em que ocorreu o fato delituoso. Essa é a alternativa correta!

d) **Todo** local de crime consiste de um espaço físico, sendo inimaginável uma localidade virtual de onde se possam extrair vestígios. Há crimes cometidos em âmbito virtual, como os crimes de internet. Logo, não apenas espaços físicos correspondem a local de crime.

e) Arrombamentos são comuns em locais de crimes relacionados à morte violenta, **mas não** aos crimes contra o patrimônio. Pelo contrário, arrombamentos são achados bem mais comuns em crimes contra o patrimônio.

50. (2018 – INSTITUTO AOCP – ITEP-RN - Perito Criminal - Química) Durante um levantamento de local de crime, o Perito Criminal constatou um cadáver em situação de enforcamento por suspensão completa. Populares afirmavam que a vítima era depressiva e que já havia tentado o suicídio antes. O perito, entretanto, estranhou a escassez de petéquias na conjuntiva ocular da vítima e sangramento oriundo da cavidade oral. Diante da situação hipotética apresentada, assinale a alternativa correta.

a) No enforcamento, como modalidade de asfixia por constrição do pescoço, o sulco decorrente do laço e presente no pescoço da vítima é oblíquo e contínuo, portanto sem interrupção na altura do nó.

b) A afirmação de populares é suficiente para concluir pela hipótese de suicídio, independentemente de qualquer outro elemento de ordem material ou médico legal que possa ser avaliado no local ou no cadáver.

c) Petéquias são equimoses pontuais que eventualmente, podem estar associadas ao enforcamento quando presentes, por exemplo, na conjuntiva ocular.

d) São sinônimos de enforcamento, a esganadura e o estrangulamento.

e) Se o perito médico legista encontrar uma lesão perfurocontusa, de entrada, no palato da vítima, então a hipótese de suicídio por asfixia será a mais provável.

Comentários: A **alternativa C** é o gabarito da questão. Petéquias, pequenas equimoses, quase sempre agrupadas e caracterizadas por um pontilhado hemorrágico que podem aparecer na conjuntiva ocular nos quadros de asfixia mecânica, como o enforcamento. Nessa modalidade de asfixia, o sulco decorrente do laço e presente no pescoço da vítima é ascendente e mostra-se com interrupção na altura do nó, quando este se faz presente.

Outras modalidades de asfixia mecânica por constrição do pescoço são a esganadura e o estrangulamento. Importante que o aluno saiba distinguir cada uma, pois não são sinônimos! Importante, também, ter em mente que o Perito sempre buscará elementos de ordem material ou médico legal que possa ser avaliado no local ou no cadáver e jamais poderá afirmar algo com base em dizeres de populares ou testemunhas.

51. (CEFET-BA - 2008 - PC-BA - Delegado de Polícia) Identifique com V as afirmativas verdadeiras e com F, as falsas.

( ) Objetos encontrados num local de crime não devem ser manuseados por policiais ou curiosos, antes da chegada dos peritos.

( ) O primeiro policial que chega ao local do fato deve efetuar busca em qualquer veículo que esteja relacionado com o crime, sem esperar a conclusão dos trabalhos periciais.

( ) A coleta dos indícios, no local de crime, deve ocorrer após a tomada das fotografias.

A alternativa que contém a sequência correta, de cima para baixo, é a

a) V F V

b) F F F

c) V V F

d) V V V

e) F V F

Comentários: A **alternativa A** é o gabarito da questão. Pessoal, os policiais que, quase sempre, são os primeiros a chegarem nos locais de crime, têm que ter em mente que cabe a eles somente o isolamento do local, não podem ficar manuseando objetos ali encontrados, pois, poderão prejudicar a perícia que será realizada naquele local.

Cabe ressaltar que a fotografia assinala detalhes e particularidades de uma a cena de crime e de suas evidências materiais. Nos locais de delitos, os peritos devem fazer fotografias do local antes que sejam tocados ou movidos vestígios ou cadáveres de suas posições originais, com o objetivo de perpetuar a situação encontrada.

52. (Universa - Perito Criminal - GO - 2010) Local do crime não se constitui apenas a região onde o fato tenha sido constatado, mas todo e qualquer local onde existam vestígios relacionados com o evento, que sejam capazes de indicar uma premeditação do fato ou uma ação posterior para ocultar provas, que seriam circunstâncias qualificadas do crime em investigação. Acerca desse tema, julgue os itens a seguir.

I - Em algumas situações, a área de interesse policial pode ser limitada a um pequeno cômodo de uma casa; a equipe policial deve considerar o local do crime uma área menos abrangente, cujos elementos materiais, às vezes despercebidos, tornam-se importantes vestígios para o laudo pericial.

II - Para que seja obtido resultado conclusivo oriundo de levantamento de locais de crime, é de pouca importância a preservação da área a ser examinada e dos itens relacionados com o evento ocorrido (objetos diversos, manchas, cheiros etc.).

III - Em alguns casos, é possível detectar a não preservação do local, devido à impossibilidade de certos vestígios terem sido posicionados, em um movimento impensado da vítima e (ou) do autor para o ponto em que tenha sido encontrado, quando dos exames periciais. Em caso de adulteração, o perito sempre poderá determinar as circunstâncias em que tenha ocorrido o fato delituoso e retornar as peças aos seus locais de origem.

IV - A boa preservação do local de crime dará suporte aos peritos para efetuar o seu trabalho da melhor maneira possível, para que se possa chegar de modo mais abrangente e concreto às circunstâncias e a autoria do crime, e para que se possa instruir, da melhor maneira possível, os inquéritos policiais, que são a peça administrativa que dará início à respectiva ação penal.

Assinale a alternativa correta.

A) Nenhum item está certo.

B) Apenas um item está certo.

C) Apenas dois itens estão certos.

D) Apenas três itens estão certos.

E) Todos os itens estão certos.

Comentários: A **alternativa C** é o gabarito da questão. Então pessoal, sabemos que a preservação do local é de suma importância para análise do ocorrido pelos Peritos, e que os objetos ali encontrados jamais

poderão ser recolocado em outro lugar pois estariam descaracterizando o local de crime, passando, assim, ser um local inidôneo, ok? Logo, os itens II e III, estão errados!

53. (2017 – FUNDATEC – IGP-RS - Perito Médico Legista) São ações que a Equipe Pericial deve executar durante a busca por vestígios em locais de crime contra a pessoa, EXCETO:

a) Observar atentamente as condições de preservação do local. Se o local não estiver devidamente preservado e isolado, há o impedimento do Perito Criminal, portanto, não haverá busca por vestígios.

b) Fotografar as características do local examinado.

c) Averiguar a existência de sinais de luta.

d) Numerar os vestígios de maneira a individualizá-los.

e) Coletar projetis balísticos de forma a preservar as suas características individualizadoras.

Comentários: A **alternativa A** é o gabarito da questão. Todas as alternativas, com exceção da primeira, trazem ações que a equipe pericial deve executar durante a busca por vestígios em locais de crime contra a pessoa. O erro da letra "a" consiste em afirmar que há impedimento do Perito Criminal, consequentemente, não havendo busca por vestígios, se o local não se encontrar preservado e isolado. Ora, de acordo com parágrafo único do artigo 167 do CPP, os peritos registrarão, no laudo, as alterações do estado das coisas e discutirão, no relatório, as consequências dessas alterações na dinâmica dos fatos. Logo, mesmo que estejam ausentes preservação e isolamento, o Perito ainda procederá à análise do local.

É importante salientar que o perito não deve deixar de realizar o exame solicitado por falta de preservação ou qualquer outra alteração. Deve examinar da forma como encontrou e ter o cuidado de registrar tudo em seu laudo. Haverá, o perito, de ter muito bom senso nessa análise, e, se for absolutamente impossível realizar qualquer exame, deve, pelo menos, registrar, no livro de ocorrência e encaminhar relatório ao seu diretor descrevendo como se encontrava o local.

54. (2017 – FUNDATEC – IGP-RS - Perito Criminal) Em locais de suicídio por enforcamento, é comum que, em tentativas de socorro, familiares e/ou equipes de assistência médica removam a vítima do objeto usado como elemento constritor. Notando que houve alteração anterior a sua chegada, o Perito Criminal deve:

a) Realizar o exame do local, registrar no Laudo a alteração notada e fazer considerações pertinentes quanto às consequências dela na dinâmica dos fatos.

b) Informar à polícia que o exame pericial não será realizado uma vez que o local foi alterado.

c) Realizar apenas o registro fotográfico do local e encaminhar as fotos via ofício à polícia sem constatações técnicas.

d) Determinar apenas a remoção imediata do cadáver.

e) Coletar o provável instrumento utilizado pela vítima e encaminhar via ofício à polícia, apenas.

Comentários: A **alternativa A** é o gabarito da questão. A questão poderá ser respondida fazendo leitura do parágrafo único do artigo 167 do CPP. Vejamos o que diz: "Os peritos registrarão, no laudo, as alterações do estado das coisas e discutirão, no relatório, as consequências dessas alterações na dinâmica dos fatos".

55. (Universa - Perito Criminal - GO - 2010) Considere que tenha sido encontrado um veículo abandonado, com histórico de desaparecimento do proprietário. Considere, também, que um perito plantonista tenha sido requisitado para comparecer ao local e vistoriar o veículo e, que no local, ele constate a existência de diversas superfícies com potenciais impressões papilares latentes e que ele dispunha apenas do pó químico preto para levantamento de impressões. Nessa situação, assinale a alternativa que apresenta o melhor procedimento a ser seguido pelo perito.

A) Efetuar o levantamento com o pó químico de que dispõe.

B) Requisitar ao instituto de criminalística o envio para o local de equipe de papiloscopistas com material mais adequado.

C) Providenciar a proteção dos vestígios e requisitar da autoridade o deslocamento do veículo ao Instituto de Criminalística, para exames complementares.

D) Comunicar à autoridade requisitante do exame a falta de meios para efetuar a perícia.

E) Comunicar o fato ao chefe imediato, para que ele decida o que fazer.

Comentários: A **alternativa C** é o gabarito da questão. Item de suma importância para auxiliar a investigação policial, é o exame complementar! Aqui o perito vai descrever os vestígios coligidos que necessitam ser enviados para os laboratórios do instituto de criminalística para exames complementares, com laudo próprio. Engloba: Levantamento Digito-Papilar (impressões digitais). Ser forem encontradas e levantadas, informar o fato e enviá-las ao Laboratório de Papiloscopia para caracterizações e arquivamentos. O Laudo próprio da papiloscopia, complementar do laudo de local, deverá ser aguardado e anexado. Se não forem constatadas as impressões, informar este fato, que a busca foi efetivada, sem êxito. Se o meliante manuseou superfícies de objetos de difícil coleta com o material à disposição do perito no local, o mesmo deverá coletar os objetos, acondicioná-los de modo apropriado (geralmente em sacos de papel pardo próprios do IC), enviá-los ao Laboratório de Papiloscopia, que irá proceder outros métodos de levantamento de impressões, e aguardar o laudo complementar. Se o meliante ao quebrar uma vidraça, por exemplo, se feriu e deixou sangue no local, amostras do mesmo devem ser recolhidas e enviadas ao Laboratório Químico. O mesmo procedimento deve ser efetivado se o meliante praticou atos libidinosos no

local (se masturbou, por exemplo), ou outros atos (escarrou, cuspiu, defecou, etc) e produziu vestígios que possam levar à sua identificação. Todos estes vestígios são importantes para a possibilidade de se chegar à autoria do crime, ou por pesquisa direta (no caso de impressões digitais, pesquisadas nos arquivo criminal) ou por confrontos com suspeitos arrolados durante a investigação policial.

56. (2018 - VUNESP - PC-SP - Auxiliar de Papiloscopista Policial) Nos locais de crime, as impressões digitais deixadas pelos suspeitos e reveladas por meio da aplicação de reagentes químicos pelo auxiliar de papiloscopista policial são chamadas de

a) impressões latentes.

b) impressões reveladas.

c) amostras dactiloscópicas.

d) impressões determinantes.

e) provas documentais.

Comentários: A **alternativa A** é o gabarito da questão. Impressões latentes são aquelas que necessitam da utilização de reagentes químicos, como o pó magnético, o cianocrilato e a niidrina, para serem observadas. Após o emprego de uma dessas técnica, a impressão é revelada.

GABARITO

GABARITO

1. B	9. A	17. A
2. B	10. E	18. C
3. C	11. A	19. C
4. E	12. A	20. B
5. E	13. D	21. C
6. D	14. E	22. C
7. D	15. C	23. A
8. E	16. D	24. C

25. A
26. A
27. C
28. A

ESSA LEI TODO MUNDO CONHECE:
PIRATARIA É CRIME.

Mas é sempre bom revisar o porquê e como você pode ser prejudicado com essa prática.

1.

Professor investe seu tempo para elaborar os cursos e o site os coloca à venda.

2.

Pirata divulga ilicitamente (grupos de rateio), utilizando-se do anonimato, nomes falsos ou laranjas (geralmente o pirata se anuncia como formador de "grupos solidários" de rateio que não visam lucro).

3.

Pirata cria alunos fake praticando falsidade ideológica, comprando cursos do site em nome de pessoas aleatórias (usando nome, CPF, endereço e telefone de terceiros sem autorização).

4.

Pirata compra, muitas vezes, clonando cartões de crédito (por vezes o sistema anti-fraude não consegue identificar o golpe a tempo).

5.

Pirata fere os Termos de Uso, adultera as aulas e retira a identificação dos arquivos PDF (justamente porque a atividade é ilegal e ele não quer que seus fakes sejam identificados).

6.

Pirata revende as aulas protegidas por direitos autorais, praticando concorrência desleal e em flagrante desrespeito à Lei de Direitos Autorais (Lei 9.610/98).

7.

Concurseiro(a) desinformado participa de rateio, achando que nada disso está acontecendo e esperando se tornar servidor público para exigir o cumprimento das leis.

8.

O professor que elaborou o curso não ganha nada, o site não recebe nada, e a pessoa que praticou todos os ilícitos anteriores (pirata) fica com o lucro.

Deixando de lado esse mar de sujeira, aproveitamos para agradecer a todos que adquirem os cursos honestamente e permitem que o site continue existindo.